



ESTUDO DA POPULAÇÃO FLUTUANTE DA REGIÃO COSTA VERDE E MAR



ESTUDO DA POPULAÇÃO FLUTUANTE DA REGIÃO COSTA VERDE & MAR

CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE TURISMO COSTA VERDE E MAR

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Leonel José Martins
Volnei José Morastoni
Paulo Henrique Dalago Müller
Emerson Luciano Stein
Nilza Nilda Simas

CONSELHO FISCAL TITULARES

Élcio Rogério Kuhnen
Aquiles José Schneider da Costa
Fabrício José Satiro de Oliveira

CONSELHO FISCAL SUPLENTES

Emílio Vieira
Érico de Oliveira

EQUIPE TÉCNICA

Célio José Bernardino
Vivian Mengarda Floriani
Jean Carlos Coelho
Iassana Cesco Rebello

ÓRGÃOS MUNICIPAIS DE TURISMO

Balneário Camboriú

Valdir Rubens Walendowski
Luciana Vargas

Balneário Piçarras

Susan Corrêa
Gisleine Kluppell
Lucas Canuto Freitas
Sara Cândido Soares
Milene Severino de Almeida
Gleyce Silva da Costa Batista

Bombinhas

Carlos Cândido Silva
Keli Regina Benvegnú
Luiz Antonio Patrício

Camboriú

Mario Bianchet
Karla Camargo

Ilhota

Alyne Cristina Debrassi Silva
Jean Carlos Flores de Oliveira

Itajaí

Evandro Neiva
Dânia Hoger
Rodrigo Flamia

Itapema

Noeli Thomé
Neli Cristina Lenzi

Navegantes

Fernando de Souza
Fabiane Costa Eleuterio
Priscila Lisboa
Felix Fabrício Bernardes Vieira

Penha

Cleber Neumann
Rodrigo Renan Medeiros
Rafaela Patricia Ferreira

Porto Belo

Zenelise Drodowski
Marcos Aurélio Jaques

TÉCNICA DA KS CONSULTORIA

COORDENAÇÃO GERAL

Kleyber Jorge da Silveira

CONSULTORAS

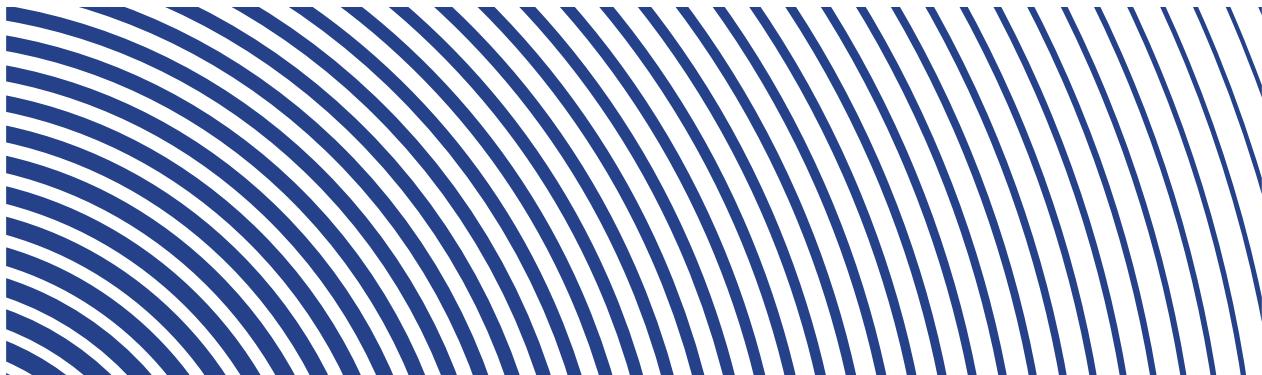
Alessandra Guedes de Souza
Tereza Augusta Lemos Remunhao

PESQUISADORES

Diego Carvalho Melo
Breno Goulart

DIAGRAMAÇÃO

Fabio Siano



ÍNDICE

INTRODUÇÃO.....	12
OBJETIVO DO ESTUDO	13
I - CITMAR: CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE TURISMO COSTA VERDE E MAR	13
I.1 - Dados sobre o Fluxo de Turistas da Região Costa Verde e Mar:	15
PESQUISA DE DEMANDA TURÍSTICA DA COSTA VERDE E MAR - TEMPORADA DE VERÃO DE 2020	16
Permanência na Região Turística Costa Verde e Mar.....	16
TIPOS DE HOSPEDAGEM	17
TIPOS DE LOCAÇÃO DE CASA / APARTAMENTO.....	18
II – PANORAMA DOS MUNICÍPIOS DA REGIÃO COSTA VERDE E MAR.....	19
BALNEÁRIO CAMBORIÚ.....	21
HISTÓRIA	21
Meios de Hospedagem de Balneário Camboriú	21
Quadro Comparativo de Consumo de energia em meses de alta e baixa temporada.....	22
Quadro Referente aos dados do IBGE - Domicílios	22
BALNEÁRIO PIÇARRAS	23
HISTÓRIA	23
Meios de Hospedagem de Balneário Piçarras	24
Quadro Comparativo de Consumo de energia em meses de alta e baixa temporada.....	24
Quadro Referente aos dados do IBGE - Domicílios	24
BOMBINHAS.....	25
HISTÓRIA	25
Meios de Hospedagem de Bombinhas	25
Quadro comparativo de Consumo de energia em meses de alta e baixa temporada.....	26
Quadro Referente aos dados do IBGE - Domicílios	26

CAMBORIÚ.....	27
HISTÓRIA	27
Meios de Hospedagem de Camboriú	27
Quadro comparativo de Consumo de energia em meses de alta e baixa temporada.....	28
Quadro Referente aos dados do IBGE - Domicílios	28
ILHOTA.....	29
HISTÓRIA	29
Meios de Hospedagem de Ilhota	29
Quadro comparativo de Consumo de energia em meses de alta e baixa temporada.....	29
Quadro Referente aos dados do IBGE - Domicílios	30
ITAJAÍ.....	31
HISTÓRIA	31
Meios de Hospedagem de Itajaí.....	31
Quadro comparativo de Consumo de energia em meses de alta e baixa temporada.....	32
Quadro Referente aos dados do IBGE - Domicílios	32
ITAPEMA.....	33
HISTÓRIA	33
Meios de Hospedagem de Itapema.....	33
Quadro comparativo de Consumo de energia em meses de alta e baixa temporada.....	34
Quadro Referente aos dados do IBGE - Domicílios	34
NAVEGANTES	35
HISTÓRIA	35
Meios de Hospedagem de Navegantes	36
Quadro comparativo de Consumo de energia em meses de alta e baixa temporada.....	36
Quadro Referente aos dados do IBGE - Domicílios	36

PENHA	37
HISTÓRIA	37
Meios de Hospedagem de Penha	37
Quadro comparativo de Consumo de energia em meses de alta e baixa temporada.....	38
Quadro Referente aos dados do IBGE - Domicílios	38
PORTO BELO.....	39
HISTÓRIA	39
Meios de Hospedagem de Porto Belo	39
Quadro comparativo de Consumo de energia em meses de alta e baixa temporada.....	40
Quadro Referente aos dados do IBGE - Domicílios	40
ESTUDO DA POPULAÇÃO FLUTUANTE DA REGIÃO COSTA VERDE&MAR.....	41
TIPOS DE POPULAÇÃO/ CLASSIFICAÇÃO DE POPULAÇÃO	42
ALGUNS TERMOS DO TURISMO SEGUNDO AUTOR MÁRIO BENI:.....	43
METODOLOGIA DE CÁLCULO DE POPULAÇÃO FLUTUANTE.....	43
CÁLCULO DE POPULAÇÃO FLUTUANTE COM BASE NO CONSUMO DE ENERGIA ..	44
POPULAÇÃO RESIDENTE	45
Balneário Camboriú/População IBGE: 142.295.....	46
Balneário Piçarras/População IBGE: 23.147.....	47
Bombinhas/População IBGE: 19.769	48
Camboriú/População IBGE: 82.989.....	49
Ilhota/População IBGE: 14.184	50
Itajaí/População IBGE: 219.539	51
Itapema/População IBGE: 65.312	52
Navegantes/População IBGE: 81.475	53
Penha/ População IBGE: 32.531	54
Porto Belo / População IBGE: 21.388	55
QUADRO RESUMO POPULAÇÃO FLUTUANTE COM BASE NO CONSUMO DE ENERGIA PER CAPITA 2020 NA REGIÃO DA COSTA VERDE E MAR	56
REPRESENTAÇÕES GRÁFICAS SOBRE POPULAÇÃO FLUTUANTE COM BASE NO CONSUMO DE ENERGIA 2020:	56
População flutuante por município.....	56

População flutuante somatório da Região Costa Verde e Mar	57
Quadro para comparação 2019-2020.....	57
ANÁLISE DOS DADOS	58
CÁLCULO DE POPULAÇÃO FLUTUANTE COM BASE NOS DOMICÍLIOS E MEIOS DE HOSPEDAGEM	59
QUADRO IBGE - DOMICÍLIOS.....	60
RESUMO MEIOS DE HOSPEDAGEM – CITMAR 2020:	60
DEFINIÇÕES SEGUNDO IBGE.....	60
POPULAÇÃO FLUTUANTE COM BASE EM DOMICÍLIOS VAGOS E DE USO OCASIONAL	61
ANÁLISE DOS DADOS	63
POPULAÇÃO FLUTUANTE COM BASE EM MEIOS DE HOSPEDAGEM.....	63
MEIOS DE HOSPEDAGEM.....	64
ANÁLISE DOS DADOS	65
CONCLUSÃO	67
QUADRO COMPARATIVO: SOMATÓRIO DE POP. FLUTUANTE MEIOS DE HOSPEDAGEM E DOMICÍLIOS OC. E VAGOS E POP. FLUTUANTE COM BASE NO CONSUMO DE ENERGIA 2020	67
CONCLUSÃO GERAL	70
O que pode ser observado após dados coletados e tratados:	71
ANEXO I.....	72
Dados e quadros com informações utilizadas nos cálculos e análises feitas no relatório principal sobre POPULAÇÃO FLUTUANTE 2020	72
Quadros de Consumo de Energia por Municípios da Região Costa Verde e Mar 2020	72
RESUMO DA POPULAÇÃO FLUTUANTE POR MUNICÍPIO 2020.....	74
QUADRO POPULAÇÃO FLUTUANTE REGIÃO COSTA VERDE E MAR	75

ANEXO II.....	76
QUADRO DO IBGE	78
CÁLCULO DE POP FLUTUANTE CONSIDERANDO DOMICÍLIOS	78
CÁLCULO NÚMERO DE TURISTA SEGUNDO FÓRMULA DE MÁRIO BENI:	80
CÁLCULO NUMERO DE TURISTA SEGUNDO FÓRMULA DE MÁRIO BENI:	80
ANEXO III.....	82
E-MAILS RECEBIDOS DOS HOTÉIS.....	82
BIBLIOGRAFIA.....	84

RELATÓRIO

INTRODUÇÃO

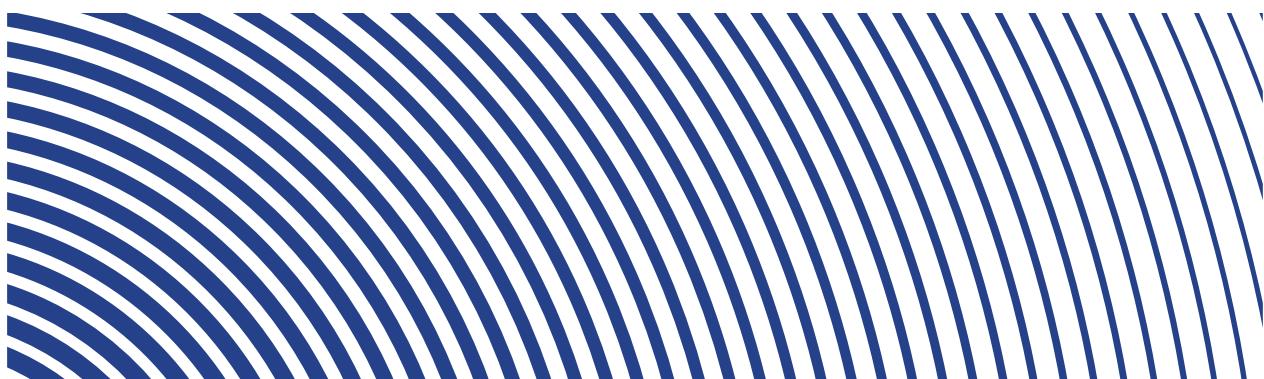
A Costa Verde e Mar, localizada na região centro norte do Estado de Santa Catarina, se consolida como região turística detentora de inúmeras opções de lazer e entretenimento para todos os públicos, belezas naturais exuberantes, gastronomia típica e temática, manifestações culturais variadas, compras e muito mais. Abrange os seguintes Municípios: Balneário Camboriú, Balneário Piçarras, Bombinhas, Camboriú, Ilhota, Itapema, Itajaí, Navegantes, Penha e Porto Belo.

O Consórcio Intermunicipal de Turismo Costa Verde e Mar, tem como objetivos: prestar serviços especializados em planejamento, desenvolvimento e promoção do turismo; promover a execução de ações estratégicas de marketing turístico integrado e implementar ações de melhorias na infraestrutura turística regional.

A população flutuante é muito representativa, principalmente nos meses de verão, nos municípios que compõe a Região Costa Verde e Mar, visto que é uma região turística e um dos destinos mais procurados por brasileiros e estrangeiros no Brasil.

Segundo GODINHO (2008), a população flutuante é chamada população que se estabelece em uma área por um período determinado de tempo. Esta população não é contabilizada nos Censos Demográficos e geralmente ocupa os domicílios classificados como ‘ocasionais’ e “coletivos”, o que torna difícil o conhecimento do seu volume. Algumas metodologias foram criadas na busca da determinação do volume de população flutuante. O uso de projeções do número de domicílios segundo tipo de ocupação, a utilização de movimento de veículos nas estradas, o consumo mensal de água e energia elétrica, a ocupação hoteleira (taxa de ocupação e unidades habitacionais), são alguns dados utilizados pelas metodologias para estimar a população flutuante.

O Estudo apresentado definiu variáveis para os cálculos de estimativa de População flutuante com base nos dados coletados mais concretos e atualizados e em literatura consistente.



OBJETIVO DO ESTUDO

Mensuração do fluxo turístico/população flutuante: estimar a quantidade de turistas que estiveram em cada um dos municípios e na região Costa Verde e Mar na alta temporada de verão 2020 (janeiro a março).

I - CITMAR: CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE TURISMO COSTA VERDE E MAR

Criado em 17 de agosto de 2007, o Consórcio Intermunicipal de Turismo Costa Verde e Mar – se constitui em pessoa jurídica de direito público, sem fins econômicos, com observância ao artigo 241 da Constituição da República Federativa do Brasil de 1988, ao artigo 13 da Lei Federal nº 11.107/2005, ao artigo 30 do Decreto Federal nº 6.017/2007, à Lei Federal nº 8.666/1993, bem como ao Protocolo de Intenções e a legislação municipal pertinente.



Abrange os seguintes Municípios:

Situada no litoral norte catarinense, a apenas 83 km da capital, **Balneário Camboriú** conquistou espaço como um dos destinos turísticos mais procurados e desejados do Brasil. Modernas construções se unem às belezas naturais para apresentar o que a capital catarinense do turismo tem de melhor: belas praias, prédios contemporâneos, gastronomia, vida noturna e Mata Atlântica.

Boa infraestrutura urbana, índices de saúde comparáveis aos de países europeus, tranquilidade e segurança conquistam quem chega à **Balneário Piçarras**. Com localização privilegiada, às margens da BR-101 e próxima dos principais centros de lazer e compras do Estado, a cidade combina belezas naturais, desenvolvimento e qualidade de vida.

Bombinhas, península do litoral norte de Santa Catarina, é considerada um verdadeiro santuário natural. Cercada por baías, costões, enseadas e por mais de 30 belas praias compostas por belezas diferentes, o município tem como sua maior fonte de renda o turismo.

Já **Camboriú**, está estrategicamente localizado, às margens da BR-101, entre Balneário Camboriú, Itajaí, Itapema e Brusque – com 211km² de extensão sendo 177 km² de área rural – dispõe de recantos e belezas naturais, cachoeiras, pousadas rurais, pesque-pague e trilhas.

O município de **Ilhota** é conhecido como a Capital Catarinense da Moda Íntima e da Moda Praia, título recebido do governo estadual pela grande quantidade de empresas dedicadas ao setor.

Considerada o maior centro pesqueiro e principal exportadora de produtos congelados do Brasil, a cidade de **Itajaí** mistura o forte ritmo das atividades portuária, comercial e universitária ao turismo, com suas praias mundialmente conhecidas, povo hospitaleiro e rica cultura, atrativos que encantam os visitantes.

Localizada em um cenário litorâneo com belas paisagens e com a natureza exuberante da Mata Atlântica, **Itapema** divide seu charme natural com a efervescente de uma cidade com construções modernas e vida própria, onde não faltam opções de lazer o ano todo.

Navegantes herdou de seus colonizadores açorianos a tradição pela pesca e construção naval. É o terceiro maior centro de captura e beneficiamento de pescados da América Latina, exportando para o mundo, além de possuir o Terminal Portuário de Navegantes, um dos mais modernos do país.

Penha é uma cidade que congrega lazer, história, gastronomia, natureza e clima de vila de pescadores. A natureza foi generosa com a cidade: são 19 distintas e lindas praias distribuídas em 31 km de orla marítima. Você pode desfrutar de paisagens singulares, tranquilidade e sossego junto ao mar.

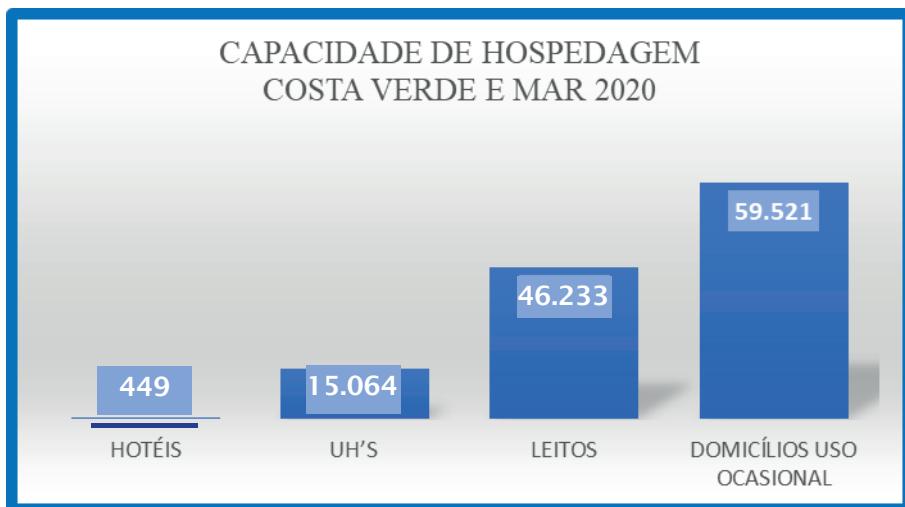
Porto Belo está localizada na bela e privilegiada região norte do litoral catarinense. A escolha do nome da cidade se deu pelas paisagens magníficas, que reúnem a beleza das praias e a preservação da Mata Atlântica, aliados aos costumes herdados dos colonizadores açorianos e preservados com o passar dos anos.

*NOTA: Texto retirado do site oficial da CITIMAR- 2020

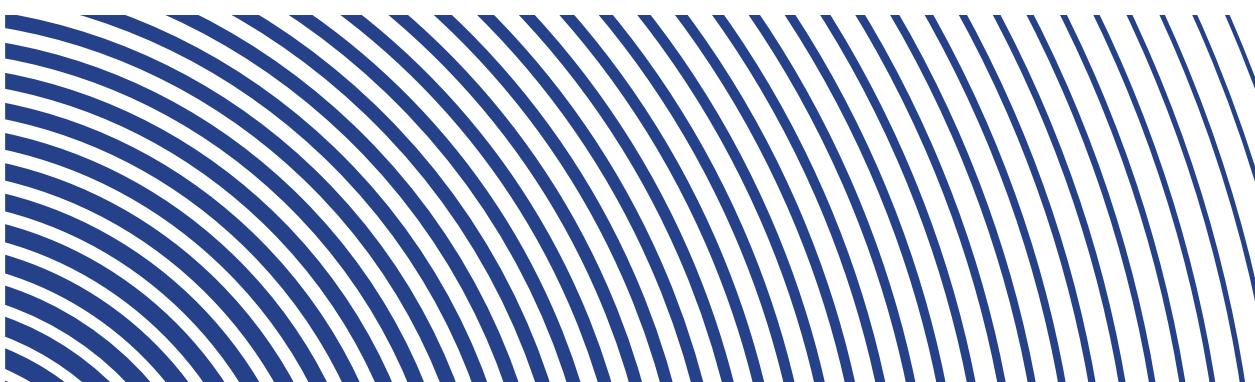
I.1 – Dados sobre o Fluxo de Turistas da Região Costa Verde e Mar:

Panorama de informações coletadas na pesquisa de demanda turística realizada no período de janeiro a março de 2020.

No gráfico **Capacidade de Hopedagem** é apresentado os números de unidades habitacionais, número de hotéis e domicílios de uso ocasional da região da Região Costa Verde e Mar.



FONTE: Pesquisa KS Consultoria 2020



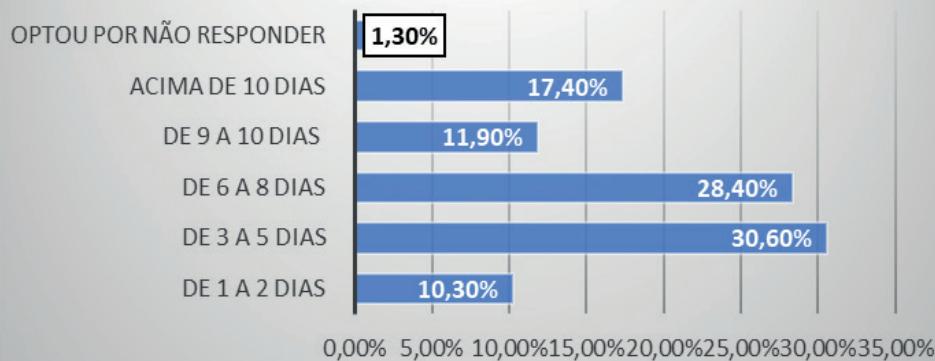
PESQUISA DE DEMANDA TURÍSTICA DA COSTA VERDE E MAR - TEMPORADA DE VERÃO DE 2020

Permanência na Região Turística Costa Verde e Mar

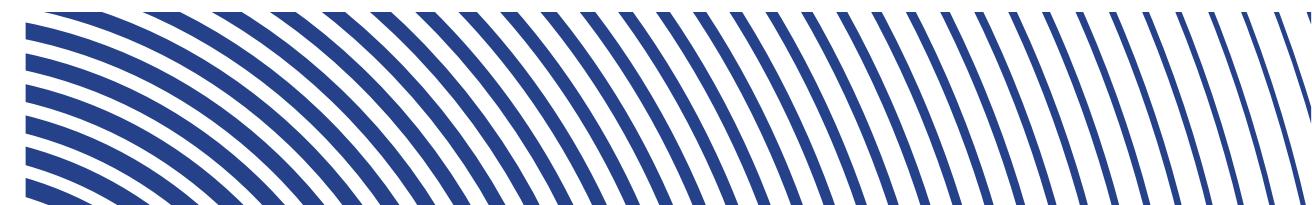
DE 1 A 2 NOITES	10,3%
DE 3 A 5 NOITES	30,6%
DE 6 A 8 NOITES	28,4%
DE 9 A 10 NOITES	11,9%
ACIMA DE 10 NOITES	17,4%

Fonte: KS Consultoria 2020

Tempo de permanência Região Costa Verde &Mar 2020



Fonte: KS Consultoria 2020

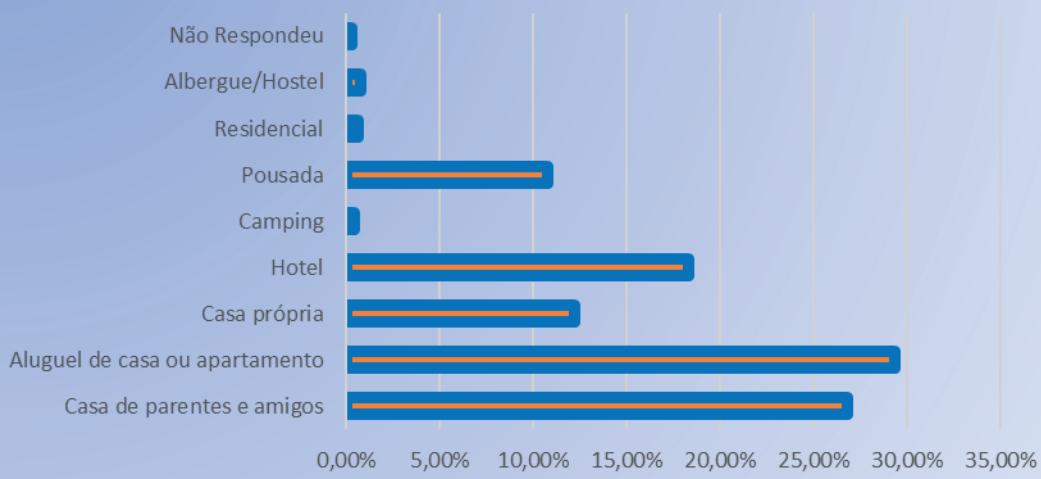


TIPOS DE HOSPEDAGEM

CASA DE PARENTE E AMIGOS	26,8%
ALUGUEL DE CASA E APARTAMENTO	29,4%
CASA PRÓPRIA	12,2%
HOTEL	18,3%
CAMPING	0,4%
POUSADA	10,8%
RESIDENCIAL	0,6%
ALBERGUE/HOSTEL	0,8%
NÃO RESPONDEU	0,3%
OUTROS	0,4%

Fonte: KS Consultoria 2020

TIPOS DE HOSPEDAGEM COM BASE PESQUISA DE DEMANDA DE 2020



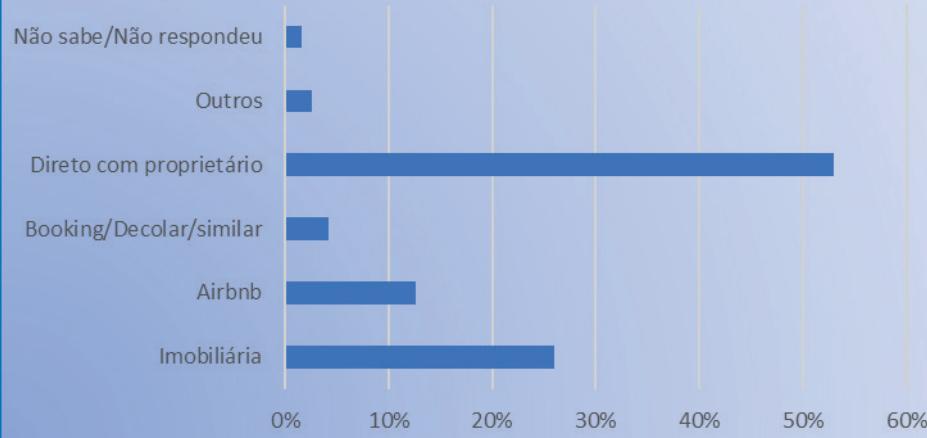
Fonte: KS Consultoria 2020

TIPOS DE LOCAÇÃO DE CASA / APARTAMENTO

IMOBILIÁRIA	26,0%
AIRBNB	12,6%
BOOKING/DECOLAR/SIMILAR	4,2%
DIRETO COM PROPRIETÁRIO	53,0%
OUTROS	2,6%
NÃO SABE/ NÃO RESPONDEU	1,6%

Fonte: KS Consultoria 2020

TIPOS DE LOCAÇÃO COM BASE PESQUISA DE DEMANDA DE 2020



Fonte: KS Consultoria 2020

Os dados inseridos são sobre a Região Costa Verde e Mar e são expostos para que se possa entender a capacidade de absorção (alojamento) da população flutuante dos municípios analisados e algumas características comportamentais do turista em relação a sua estada na região.

No primeiro quadro observa-se dados importantes sobre alojamento, um panorama geral da região Costa Verde e Mar, tendo destaque para os DOMICÍLIOS DE USO OCASIONAL, estes que são considerados para uso de descanso de fins de semana, férias ou outros fins, segundo classificação do IBGE. Esses que também estão diretamente ligados com os resultados inseridos, sobre o TIPO DE HOSPEDAGEM que os turistas escolhem para sua permanência na região tendo destaque as CASAS E APARTAMENTOS de aluguel.

Foi analisado também nos dois quadros seguintes o TIPO DE HOSPEDAGEM, um quadro e gráfico com os dados de 2020. Dados estes coletados em pesquisa de perfil de demanda turística na Região da Costa Verde e Mar, para entender onde e como o turista se aloja durante o seu tempo de permanência na região.

O quadro e gráfico seguinte moldando um cenário mais completo, tem se o TEMPO DE PERMANÊNCIA, tendo destaque a opção “de 3 a 5 dias” e “6 a 8 dias” que o turista permanece no município escolhido para sua estada. Este cenário deve ser observado pois difere bastante de outras pesquisas realizadas, FECOMÉRCIO – SC/2018, que aponta uma estada de 10 dias ou mais como destaque.

Completando esta análise temos o quadro e gráfico relativos ao tipo de locação que o turista realiza para sua estada na região, destacando aqui a locação diretamente com os proprietários de imóveis, o que poderá ser observado nas análises e cálculos de População flutuante onde se tem um grande número de DOMICÍLIOS DE USO OCASIONAL.

Tendo este cenário como base para as análises de uma população flutuante na Região Costa Verde e Mar segue-se agora com as informações base para as análises.

II – PANORAMA DOS MUNICÍPIOS DA REGIÃO COSTA VERDE E MAR

Neste contexto a seguir foram inseridos breves textos informativos com panoramas histórico e ou turístico sobre os municípios que compõe o Consórcio CITMAR. Textos estes que foram replicados na íntegra do site oficial www.costaverdemar.com.br, apenas a título de informação.

Como informações base foram inseridos:

- Um quadro com o número de total hotéis, número de UH's (unidades habitacionais) e número de leitos. Dados estes fornecidos pelo CITMAR.

- Um quadro relativo ao consumo de energia fornecido pela Distribuidora CELESC, dos municípios estudados, referentes ao ano de 2020 sendo, os meses de janeiro, fevereiro e março. O mesmo ainda conta com os dados referente ao consumo Industrial e Comercial, e dados do mês de dezembro para que se perceba as alterações mensais.

- Um quadro relativo aos dados do IBGE quanto aos tipos de domicílios (ocupados particulares, coletivos, particulares de uso ocasional, particulares vagos e outros).



BALNEÁRIO CAMBORIÚ

Fundação: dia 20/07/1964. Gentílico: Balneocamboriuense. Área: 46,244 km². População: 142.295 habitantes.

Fonte:IBGE 2019 (estimada)

HISTÓRIA

Existem relatos referentes à colonização desde 1758, com algumas famílias que já moravam na margem esquerda do Rio Camboriú, mas somente em 1826 o colono Baltazar Pinto Corrêa recebeu do Governo da Província de Santa Catarina uma área de terra para cultivo e moradia, na localidade que hoje se chama Bairro dos Pioneiros. Por volta de 1840 foi autorizada pela Arquidiocese de Florianópolis a construção de uma Igreja (Tombada como Patrimônio Histórico Estadual), e assim criou-se o Arraial do Bom Sucesso. Paralelamente o Governo elevou o local a Distrito do Arraial do Bom Sucesso na localidade da Barra do Rio Camboriú e em 1884 criou-se o Município de Camboriú. A forte economia cafeeira encontrou em Camboriú o lugar ideal. Por muito tempo o município foi o principal produtor de café do Estado. A exploração das jazidas de mármore, granito e calcário também se destacaram na atividade econômica. Foi assim que a sede do município se transferiu para o Arraial dos Garcias e a antiga sede na barra como Distrito de Paz. A agricultura era valorizada e a faixa litorânea desprezada. No final da década de 1920 tem início ao processo de desenvolvimento. Em 1926, começam a surgir as primeiras casas de veraneios, no centro da praia, pertencentes a moradores de Blumenau. Surge em 1928 o primeiro hotel e, seis anos após o segundo empreendimento hoteleiro. Os alemães do Vale de Itajaí trouxeram para a cidade o hábito de ir à praia como lazer pois, até então, só era conhecido o banho de mar como tratamento medicinal ou pesca, visto que os colonos achavam que mandar alguém para a praia era uma ofensa. Durante a segunda guerra mundial (1939 – 1945) os alemães mantiveram-se afastados das praias para não serem hostilizados, já que o exército brasileiro usou os hotéis e as moradias da praia como observatórios da costa brasileira. Com o fim do conflito reiniciou-se o fluxo turístico. Mas foi na década de 60 que a atividade turística tomou impulso, colocando a cidade como grande centro turístico brasileiro. Em 1959 foi elevada a Distrito e em 1964 foi criado o município de Balneário Camboriú.

Meios de Hospedagem de Balneário Camboriú

CIDADE	Nº Meios de Hospedagem	Nº de UH'S	Nº de Leitos
Balneário Camboriú	133	7.459	22.281

Fonte: CITMAR 2020

Quadro Comparativo de Consumo de energia em meses de alta e baixa temporada

Referências / MWH	DEZ 2019	JAN 2020	FEV 2020	MAR 2020
Residencial	14.303,562	23.040,576	21.566,298	17.806,906
Industrial	1.607,336	1.907,303	2.023,851	1.727,309
Comercial	13.879,844	17.773,011	18.130,021	15.607,928

OBS: Valor referente ao mês de menor consumo do ano: 12.532,692/ JUNHO 2019 MWH

Quadro Referente aos dados do IBGE - Domicílios

CIDADE	TOTAL DE CASAS	Casas Particulares	Casas Part. Ocupadas	Casas Part. C/ entrevista	Casas Part. Ocupadas s/ entrevista	Part. de uso ocasional	Part. vago	Coletivo	Coletivo c/ morador	Coletivo s/ morador
Balneário Camboriú	65514	65371	39297	38678	619	19812	6262	143	60	83

Fonte: IBGE 2020



BALNEÁRIO PIÇARRAS

Fundação: dia 14/12/1963. Gentílico: Piçarrense. Área: 99,424 km². População: 23.147 habitantes

Fonte: IBGE 2019 (estimada).

HISTÓRIA

O nome Balneário Piçarras vem das rochas de argila que se encontram em grande quantidade no subsolo do município. Balneário Piçarras teve suas origens étnicas nos colonizadores paulistas e na povoação da Ilha de Nossa Senhora da Graça, em São Francisco do Sul. Segundo o historiador José Ferreira da Silva, em História do Município de Penha (1958), na segunda metade do século XVIII, pescadores portugueses vindos de São Francisco do Sul desceram a costa em busca de baleias, na época, matéria prima da principal atividade econômica da região. Alguns desses desbravadores se fixaram no pedaço de terra do litoral catarinense que mais avança pelo mar, ao qual chamaram de Ponta do Itapocorói, região habitada pelos índios Carijós. A fartura de baleias e as condições marítimas e geográficas ideais foram decisivas para que fundassem ali um povoado. Em 1777 nasce Armação do Itapocorói, núcleo inicial dos municípios de Penha e Piçarras. Vale esclarecer que armação era o nome que os portugueses davam para o local onde erguiam estruturas próprias para o manuseio da baleia.

A partir daí, os poucos moradores que já se espalhavam ao longo da costa passaram a ser visitados com mais frequência por comerciantes que vinham do porto do Rio de Janeiro e retornavam com seus navios carregados de azeite, barbatanas e outros derivados da baleia, negociados em Armação. Essa efervescência econômica atraiu muitas famílias e em fins do século XVIII e início do século XIX os Vieira, Macedo, Silva Lima, Quadros, Pinto e Figueiredo já configuravam o povoado de Piçarras.

Em 1820, passa por Piçarras o historiador francês August de Saint Hilaire, que registra suas impressões do lugar no livro: "Viagem pela Província de Santa Catarina" e "Percorrendo a Praias", descreve: "avistam-se casas, de distância em distância, simples choças, e toda a zona fronteira ao mar é muito povoada, enquanto que para o interior há unicamente floresta". O território antes habitado por indígenas cede espaço ao colonizador açoriano. Com a extinção progressiva da baleia, Armação perde espaço econômico e político para Penha. A região hoje compreendida pelo município de Piçarras passa, em 1839, a integrar a freguesia da Penha, subordinada a São Francisco do Sul. Mais tarde, em 1860, Itajaí assume o distrito de Penha e, portanto, Piçarras. A emancipação política de Penha vem em 1958 e na mesma época Piçarras inicia um movimento para emancipar-se também, o que consegue cinco anos depois. A instalação da sede do novo município acontece em 14 de dezembro de 1963. Francisco Fleith assume a Prefeitura iniciando assim o município de Piçarras.

Meios de Hospedagem de Balneário Piçarras

CIDADE	Nº Meios de Hospedagem	Nº DE UH'S	Nº de Leitos
BALNEÁRIO PIÇARRAS	12	372	1.460

FONTE: CITMAR 2020.

Quadro Comparativo de Consumo de energia em meses de alta e baixa temporada

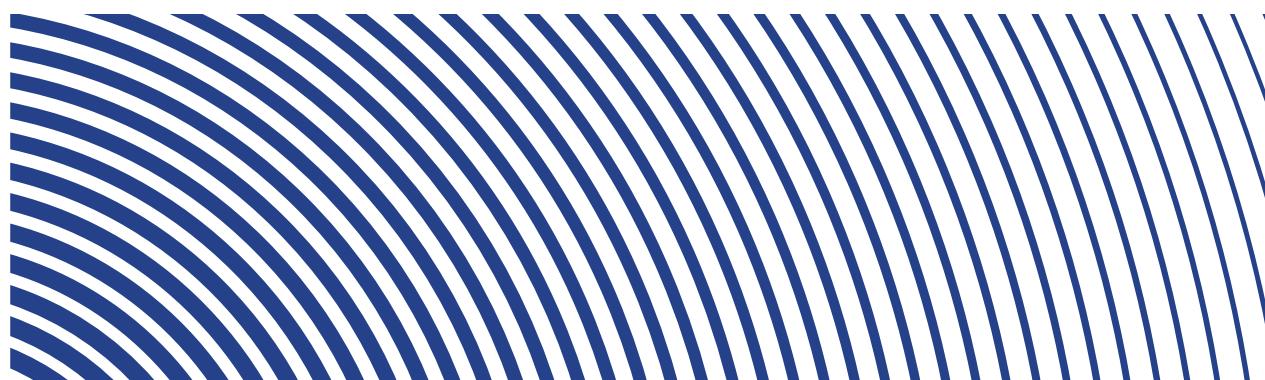
Referências / MWH	DEZ 2019	JAN 2020	FEV 2020	MAR 2020
Residencial	2.447,086	3.774,989	3.542,277	2.894,670
Industrial	810,555	883,059	954,389	835,258
Comercial	1.077,259	1.381,598	1.313,264	1.098,218

OBS: Valor referente ao mês de menor consumo do ano: 2.024,756 / JUNHO 2019 MWH

Quadro Referente aos dados do IBGE - Domicílios

CIDADE	TOTAL DE CASAS	Casas. Particulares	Casas Part. Ocupadas	Casas Part. C/ entrevista	Casas Part. Ocupadas s/ entrevista	Particulares de uso ocasional	Part. vago	Coletivo	Coletivo c/ morador	Coletivo s/ morador
Balneário Piçarras	10609	10591	5426	5404	22	4173	992	18	12	6

Fonte: IBGE 2020



BOMBINHAS

Fundação: dia 15/03/1992. Gentílico: Bombinense. Área: 35,923 km². População: 19.769 habitantes

Fonte: IBGE 2019 (estimada).

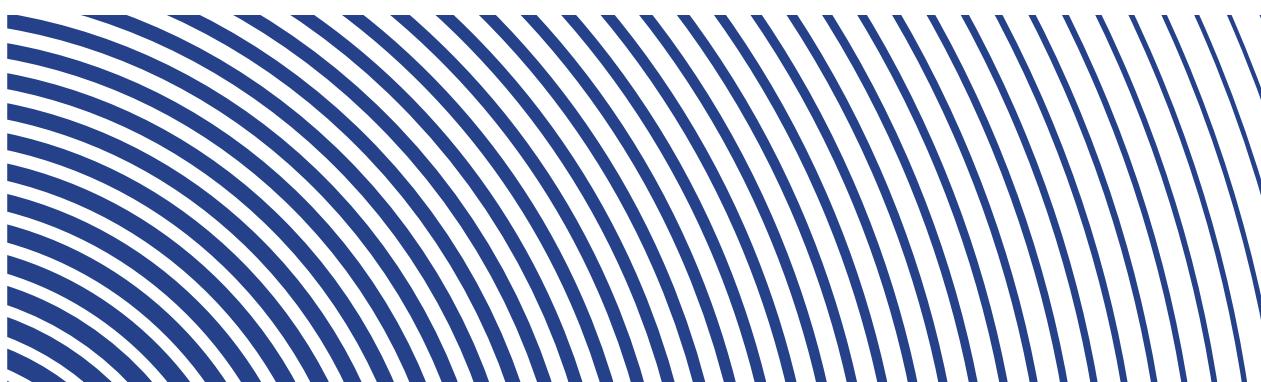
HISTÓRIA

Povoada por indígenas e açorianos, a localidade de Bombinhas pertencia ao município de Porto Belo. Em 1967, passou a ser um distrito da cidade vizinha pela Lei Estadual n.º 1062/67, e foi então que surgiram as primeiras ideias sobre a sua emancipação. Em 1991, a Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina aprovou uma resolução que autorizava o plebiscito, realizado no dia 15 de março 1992, quando a emancipação foi aprovada por 1.454 cidadãos, contra 75 votos desfavoráveis. Sendo assim, em 30 de março de 1992 foi criado o município de Bombinhas, após a emancipação política e desmembramento do município de Porto Belo, através da Lei Estadual Nº 8.558, publicada no Diário Oficial do Estado Nº 14.414, de 1º de abril de 1992. Bombinhas ficou sendo então um dos menores municípios do Estado, tornando-se um ícone turístico do vasto e privilegiado litoral catarinense. Toda a península que compõe o município abriga lendas misteriosas, praias de areias brancas e águas de inigualável transparência, emolduradas por morros verdejantes. O principal atrativo turístico de Bombinhas é o seu patrimônio natural e também cultural. Cidade formada por uma rica diversidade biológica que se encontra distribuída na Floresta de Mata Atlântica, praias, rios, mangues, dunas, restingas, baías, enseadas, rochedos e ilhas oceânicas.

Meios de Hospedagem de Bombinhas

CIDADE	Nº Meios de hospedagem	Nº de UH'S	Nº de Leitos
BOMBINHAS	188	3.118	11.049

FONTE: CITMAR 2020.



Quadro comparativo de Consumo de energia em meses de alta e baixa temporada

Referências / MWH	DEZ 2019	JAN 2020	FEV 2020	MAR de 2020
Residencial	3.213,472	7.680,226	7.164,740	5.033,339
Industrial	499,127	912,469	836,840	623,706
Comercial	1.800,431	3.241,624	3.191,863	2.545,169

OBS: Valor referente ao mês de menor consumo do ano: 2.308,321 / JUNHO 2019 MWH

Quadro Referente aos dados do IBGE - Domicílios

CIDADE	TOTAL DE CASAS	Casas. Particulares	Casas Part. Ocupadas	Casas C/ entrevista	Casas Part. Ocupadas s/ entrevista	Particulares de uso ocasional	Part. vago	Coletivo	Coletivo c/ morador	Coletivo s/ morador
Bombinhas	14177	13826	4627	4606	21	5494	3705	351	95	256

Fonte: IBGE 2020



CAMBORIÚ

Fundação: dia 05/04/1884. Gentílico: Camboriuense. Área: 212,320 km². População: 82.989 habitantes

Fonte: IBGE 2019 (estimada).

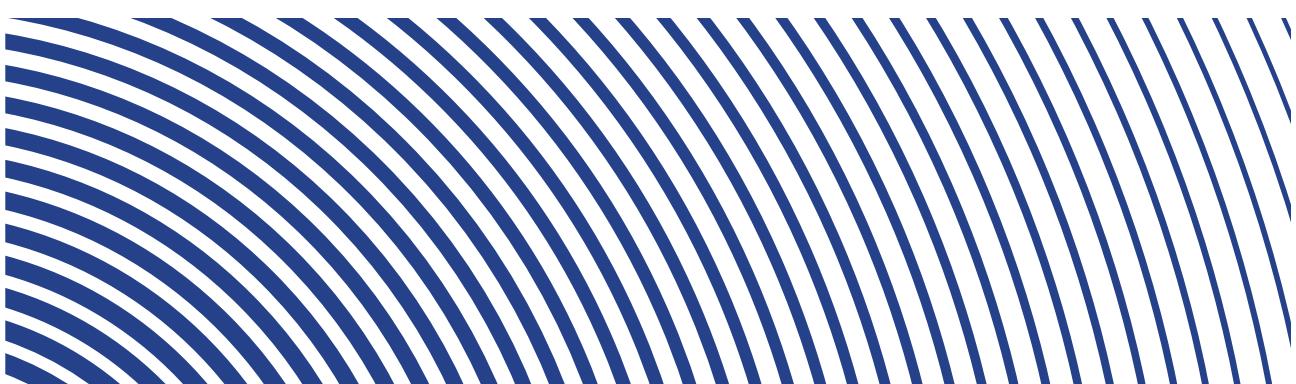
HISTÓRIA

Estrategicamente localizado às margens da BR-101, entre Balneário Camboriú, Itajaí, Itapema e Brusque, o município de Camboriú – com 212km² de extensão sendo 177 km² de área rural – dispõe de recantos e belezas naturais, cachoeiras, pousadas rurais, pesque-pague e trilhas. O Pico da Pedra é um atrativo à parte, pois possibilita que o visitante desfrute de exuberante vegetação de Mata Atlântica, além de apreciar bromélias, orquídeas e uma infinidade de espécies da fauna e da flora. O clima bucólico de interior fica evidente na praça central da cidade, com figueiras centenárias que sombreiam moradores e visitantes enquanto jogam cartas, contam histórias e ouvem o canto dos pássaros. Camboriú está a 5 km da praia central de Balneário Camboriú, oportunizando ao turista desfrutar de paisagens distintas, oferecendo diversidade de opções de lazer.

Meios de Hospedagem de Camboriú

CIDADE	Nº Meios de hospedagem	Nº de UH'S	Nº de Leitos
CAMBORIÚ	5	80	238

FONTE: CITMAR 2020.



Quadro comparativo de Consumo de energia em meses de alta e baixa temporada

Referências / MWH	DEZ 2019	JAN 2020	FEV 2020	MAR 2020
Residencial	7.343,092	9.159,882	9.308,261	8.254,494
Industrial	1.589,857	1.363,166	1.588,635	1.322,395
Comercial	2.316,825	2.562,139	2.494,208	2.270,826

OBS: Valor referente ao mês de menor consumo do ano: 6.276,461 / JUNHO 2019 MWH

Quadro Referente aos dados do IBGE - Domicílios

CIDADE	TOTAL DE CASAS	Casas. Particulares	Casas Part. Ocupadas	Casas Part. C/ entrevista	Casas Part. Ocupadas s/ entrevista	Particulares de uso ocasional	Part. vago	Coletivo	Coletivo c/ morador	Coletivo s/ morador
Camboriú	21316	21294	18313	18093	220	460	2521	22	8	14

Fonte: IBGE 2020



ILHOTA

Fundação: dia 21/06/1958. Gentílico: Ilhotense. Área: 252,884 km². População: 14.184 habitantes

Fonte: IBGE 2019 (estimada).

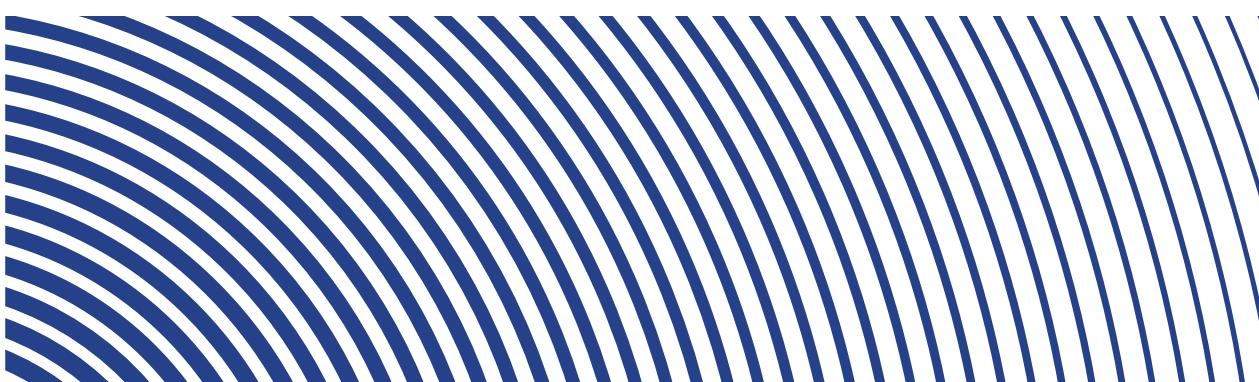
HISTÓRIA

O município de Ilhota é conhecido como a Capital Catarinense da Moda Íntima e da Moda Praia, título recebido do governo estadual pela grande quantidade de empresas dedicadas ao setor. São inúmeras lojas que oferecem bons produtos a preços de fábrica fazendo da cidade um grande atrativo para compras. Ilhota tem outra característica marcante: a natureza exuberante, o ar puro e a tranquilidade são características que a torna um destino propício para os amantes do aconchego e do contato com o meio ambiente. O município tem bonitas paisagens do vale do rio Itajaí-Açu.

Meios de Hospedagem de Ilhota

CIDADE	Nº Meios de hospedagem	Nº de UH'S	Nº de Leitos
ILHOTA	2	20	40

FONTE: Pesquisa KS Consultoria internet 2020.



Quadro comparativo de Consumo de energia em meses de alta e baixa temporada

Referências / MWH	DEZ 2019	JAN 2020	FEV 2020	MAR 2020
Residencial	1.142,220	1.392,938	1.408,702	1.268,836
Industrial	490,315	388,071	538,269	578,234
Comercial	389,705	473,267	484,255	403,574

OBS: Valor referente ao mês de menor consumo do ano: 938,366 / JUNHO 2019 MWH

Quadro Referente aos dados do IBGE - Domicílios

CIDADE	TOTAL DE CASAS	Casas. Particulares	Casas Part. Ocupadas	Casa Part. C/ entrevista	Casas Part. Ocupadas s/ entrevista	Particulares de uso ocasional	Part. vago	Coletivo	Coletivo c/ morador	Coletivo s/ morador
Ilhota	4321	4320	3829	3820	9	168	323	1		1

Fonte: IBGE 2020



ITAJAÍ



Fundação: dia 15/06/1860. Gentílico: Itajaiense. Área: 288,286km². População: 219.539 habitantes

Fonte: IBGE 2019 (estimada).

HISTÓRIA

Itajaí localiza-se no litoral centro-norte do Estado de Santa Catarina junto à foz do Rio Itajaí-Açu. A cidade encontra-se em uma região estratégica do território catarinense sob o ponto de vista geográfico da logística atual. Itajaí é propensa à acessibilidade, integra um eixo de ligação com as principais rodovias e aeroportos do Brasil.

O município encontra na atividade portuária seu maior expoente econômico, mas concilia o ritmo às atividades industriais, comerciais, acadêmicas e turísticas com suas praias e belezas naturais. Com mais de 200 mil habitantes, Itajaí é também uma cidade de riquezas históricas, culturais e tradicionais. Parte da história ficou preservada nos traços da arquitetura trazida pelos imigrantes portugueses, alemães e italianos que aqui colonizaram. A cidade mantém a tradição das festas típicas, que durante o ano oferecem gastronomia, cultura e entretenimento aos habitantes e também aos turistas.

Itajaí conta ainda com belas paisagens naturais, do meio rural às praias, coroadas por pontos turísticos como o Bico do Papagaio, Parque Natural da Atalaia, Molhe, entre outros. Com tanta beleza natural, não faltam esportes de aventura para todos os gostos: caminhadas, surfe, cicloturismo, voo ao ar livre, trilhas, rapel... Como investimento turístico o município ergueu o único píer da região Sul do Brasil com estrutura de alfândega e para atracação de cruzeiros marítimos internacionais. Nele, o turista desembarca diretamente no centro da cidade, podendo aproveitar o que ela oferece de melhor.

Meios de Hospedagem de Itajaí

CIDADE	Nº Meios de hospedagem	Nº de UH'S	Nº de Leitos
ITAJAÍ	27	1625	4063

Fonte: CITMAR 2020



Quadro comparativo de Consumo de energia em meses de alta e baixa temporada

Referências / MWH	DEZ 2019	JAN 2020	FEV 2020	MAR 2020
Residencial	19.910,827	24.912,982	25.689,375	22.347,382
Industrial	6.861,238	6.461,284	7.742,322	8.465,093
Comercial	14.755,994	16.263,535	17.689,714	15.716,596

OBS: Valor referente ao mês de menor consumo do ano: 17.143,450/ JUNHO 2019 MWH

Quadro Referente aos dados do IBGE - Domicílios

CIDADE	TOTAL DE CASAS	Casas. Particulares	Casas Part. Ocupadas	Casas Part. C/ entrevista	Casas Part. Ocupadas s/ entrevista	Particulares de uso ocasional	Part. vago	Coletivo	Coletivo c/ morador	Coletivo s/ morador
Itajaí	64679	64616	57815	57612	203	1112	5689	63	30	33

Fonte: IBGE 2020



ITAPEMA



Fundação: dia 21/04/1962. Gentílico: Itapemense. Área: 57,803 km². População: 65.312 habitantes

Fonte: IBGE 2019 (estimada).

HISTÓRIA

Localizada em um cenário litorâneo com belas paisagens e com a natureza exuberante da Mata Atlântica, Itapema divide seu charme natural com a efervescência de uma cidade com construções modernas e vida própria, onde não faltam opções de lazer o ano todo.

Banhada por um mar que varia do azul turquesa nas praias ao norte ao verde esmeralda nas demais, Itapema desfruta de 14 km de orla marítima com praias para todos os públicos: dos que buscam sofisticação aos que buscam aventura em meio a natureza intocada ou descanso e sossego em família.

Além das praias, Itapema possui excelentes restaurantes de frutos do mar, bares com música ao vivo, comércio variado, shoppings centers com produtos direto de fábrica, Mirante do Encanto no Morro do Cabeço que proporciona uma visão belíssima de Itapema e da Costa Esmeralda, Mercado Público Municipal no Centro da cidade, Parque Calçadão um lugar agradável e seguro à beira mar que conta com passeio público, ciclovia, postos salva-vidas, internet wireless gratuita, academia de ginástica pública, rampas de acesso à praia, decks em madeira de reflorestamento e bancos para relaxar e sentir a gostosa brisa do mar e para quem curte o turismo ecológico e turismo de aventura, pode conhecer trilhas, cachoeiras e gastronomia em meio a Mata Atlântica na área rural da comunidade do Sertão do Trombudo que fica do outro lado da BR 101.

Meios de Hospedagem de Itapema

CIDADE	Nº Meios de hospedagem	Nº de UH'S	Nº de Leitos
ITAPEMA	22	1030	2.965

FONTE: CITMAR 2020.



Quadro comparativo de Consumo de energia em meses de alta e baixa temporada

Referências / MWH	DEZ 2019	JAN 2020	FEV 2020	MAR 2020
Residencial	7.879,443	15.197,265	13.092,391	10.142,594
Industrial	1.075,713	1.218,759	1.602,112	1.214,733
Comercial	4.756,710	6.664,353	6.393,076	5.375,137

OBS: Valor referente ao mês de menor consumo do ano: 6.369,346/ JUNHO 2019 MWH

Quadro Referente aos dados do IBGE - Domicílios

CIDADE	TOTAL DE CASAS	Casas. Particulares	Cs Part. Ocupadas	Casa Part. C/ entrevista	Casa Part. Ocupadas s/ entrevista	Particulares de uso ocasional	Part. vago	Coletivo	Coletivo c/ morador	Coletivo s/ morador
Itapema	32008	31399	15038	14867	171	13547	2814	609	18	591

Fonte: IBGE 2020



NAVEGANTES

Fundação: dia 26/08/1966. Gentílico: Navengantino. Área: 112,029 km². População: 81.475 habitantes

Fonte: IBGE 2019 (estimada).

HISTÓRIA

Para contar sobre a colonização açoriana em Navegantes, será preciso retroceder no tempo e começar pela vinda dos portugueses para Santa Catarina. Devido aos frequentes abalos sísmicos terrestres e submarinos, bem como ao precário desenvolvimento econômico da região e à falta de alimentos proveniente do excesso de população no Arquipélago dos Açores, houve a imigração da população das ilhas para o Brasil.

Aos fatos acima citados, junta-se à vontade da coroa portuguesa em povoar Santa Catarina com gente lusitana para evitar reclamações territoriais por parte da Espanha. Entre 1748 e 1756, vieram para o litoral catarinense mais de cinco mil açorianos, especialmente para a ilha de Santa Catarina, hoje Florianópolis.

Foi nessa época que, fugindo dos ataques de piratas e espanhóis, perto dos 100 açorianos saíram da Armação da Piedade e fundaram Armação de Itapocorói no atual município de Penha, juntamente com padres jesuítas. Escolheram essa localidade por existirem naquelas águas muitas baleias e o seu negócio de origem era a pesca.

Quando a pesca começou a ficar escassa, essas famílias começaram a se dedicar à agricultura e espalharam-se por todo o litoral dos municípios de Penha, Piçarras e Navegantes, onde se fixaram nesse último município, precisamente nas localidades de Gravatá, Meia Praia e Machados (Barra do Rio). Em 1912 nascia o Arraial de Navegantes, em homenagem à santa padroeira da comunidade, Nossa Senhora dos Navegantes.

Navegantes é uma cidade que nasceu voltada para o mar e foi povoada por açorianos antes mesmo de Itajaí, município vizinho com o qual a cidade hoje tem uma ligação através de ferry-boat pelo canal do rio Itajaí-Açu. Herdou da colonização açoriana suas principais atividades econômicas, a pesca e a construção naval.

Ao longo das margens do rio Itajaí-Açu, estão instaladas empresas que fabricam barcos pesqueiros, iates e veleiros de pequeno a grande porte, comercializados no País e Exterior.

Atualmente, Navegantes é um dos municípios mais prósperos e importantes de Santa Catarina. É o terceiro maior centro de captura e beneficiamento de pescado da América Latina e possui Aeroporto Internacional, o segundo maior do Estado. O Terminal Portuário de Navegantes – Portonave, considerado um dos mais modernos e equipados do País, contribui imensamente para o crescimento econômico da cidade e do estado.

Meios de Hospedagem de Navegantes

CIDADE	Nº Meios de hospedagem	Nº de UH'S	Nº de Leitos
NAVEGANTES	15	183	510

Fonte:CITMAR 2020

Quadro comparativo de Consumo de energia em meses de alta e baixa temporada

Referências / MWH	DEZ 2019	JAN 2020	FEV 2020	MAR 2020
Residencial	6.784,291	8.975,292	8.912,974	7.509,478
Industrial	2.179,825	1.709,380	1.788,190	1.725,350
Comercial	3.055,810	3.364,489	3.530,997	3.081,964

OBS: Valor referente ao mês de menor consumo do ano: 5.687,553 / JUNHO 2019 MWH

Quadro Referente aos dados do IBGE - Domicílios

CIDADE	TOTAL DE CASAS	Casas. Particulares	Cs Part. Ocupadas	Casas Part. C/ entrevista	CasasPart. Ocupadas s/ entrevista	Particulares de uso ocasional	Part. vago	Coletivo	Coletivo c/ morador	Coletivo s/ morador
Navegantes	26919	26902	18583	18434	149	6015	2304	17	11	6

Fonte: IBGE 2020



PENHA

Fundação: dia 19/07/1958. Gentílico: Penhense. Área: 58,748 km². População: 32.531 habitantes.

Fonte: IBGE 2019 (estimada).

HISTÓRIA

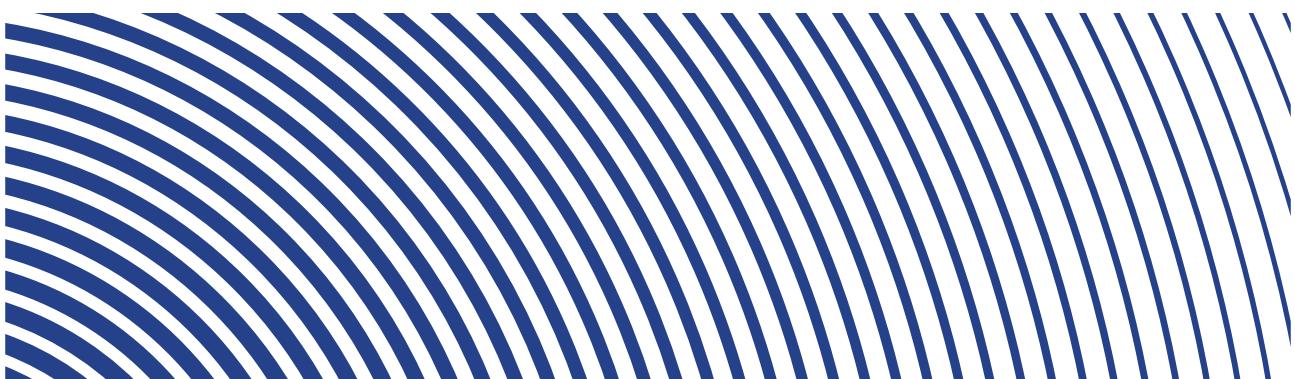
Penha é uma cidade que congrega lazer, história, gastronomia, natureza e clima de vila de pescadores. A natureza foi generosa com a cidade: são 19 distintas e lindas praias distribuídas em 31 km de orla marítima. Você pode desfrutar de paisagens singulares, tranquilidade e sossego junto ao mar.

Mas as atrações de Penha vão muito além. Na cultura, por exemplo, com as edificações históricas e na gastronomia local com variadas receitas de peixes e mariscos. O marisco representa ainda uma importante fonte econômica local e é o tema principal da Festa Nacional do Marisco que acontece no período do carnaval. Outro destaque é o lazer, principalmente pelo maior parque multitemático do mundo, o Beto Carrero World que surpreende e encanta os milhares de visitantes todos os anos. Enfim, Penha oferece uma estrutura turística completa, misturando belezas naturais, cultura e diversão.

Meios de Hospedagem de Penha

CIDADE	Nº Meios de hospedagem	Nº de UH'S	Nº de Leitos
PENHA	27	872	2.739

FONTE: CITMAR 2020.



Quadro comparativo de Consumo de energia em meses de alta e baixa temporada

Referências / MWH	DEZ 2019	JAN 2020	FEV 2020	MAR 2020
Residencial	3.429,028	5.499,414	4.814,198	3.973,869
Industrial	1.518,842	1.524,529	1.647,617	1.570,671
Comercial	1.583,638	2.075,803	2.152,811	1.723,819

OBS: Valor referente ao mês de menor consumo do ano: 2.778,276 JUNHO/MWH

Quadro Referente aos dados do IBGE - Domicílios

CIDADE	TOTAL DE CASAS	Casas. Particulares	Casas Part. Ocupadas	Casas Part. C/ entrevista	Casas Part. Ocupadas s/ entrevista	Particulares de uso ocasional	Part. vago	Coletivo	Coletivo c/ morador	Coletivo s/ morador
Penha	14605	14564	8060	8023	37	5500	1004	41	15	26

Fonte: IBGE 2020



PORTO BELO

Fundação: dia 13/10/1832. Gentílico: Portobelense. Área: 92,408 km². População: 21.388 habitantes

Fonte: IBGE 2019 (estimada)

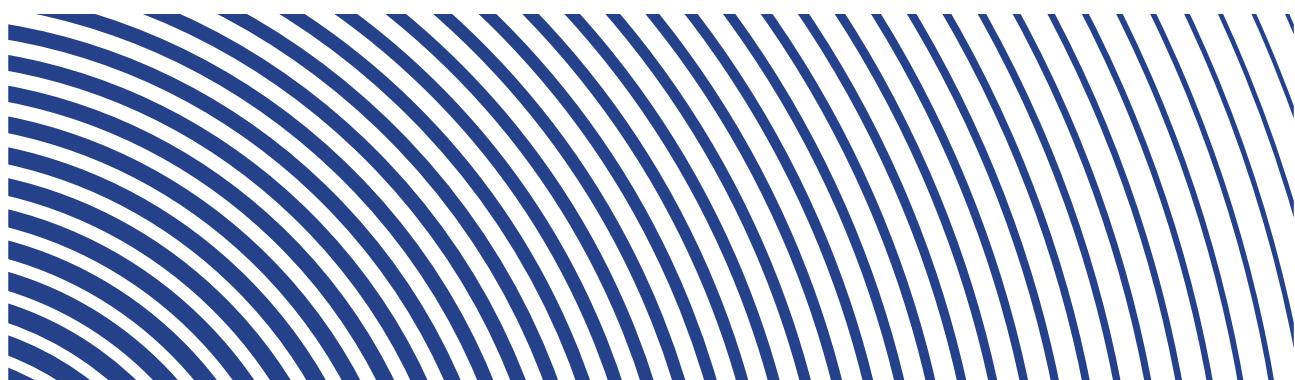
HISTÓRIA

Porto Belo está localizado na bela e privilegiada região norte do litoral catarinense. A escolha do nome da cidade se deu pelas paisagens magníficas, que reúnem a beleza das praias e a preservação da Mata Atlântica, aliados aos costumes herdados dos colonizadores açorianos e preservados com o passar dos anos. Estas características são evidenciadas por traços na arquitetura tradicional e na pesca artesanal, atributos que conferem um charme todo especial ao local. O município geograficamente é um porto natural, que por suas características genuínas e sua beleza, atraiu várias companhias marítimas, o que resultou no título de Capital Catarinense dos Transatlânticos (em 2009) por ser um dos principais destinos de navios do litoral catarinense durante a temporada de verão.

Meios de Hospedagem de Porto Belo

CIDADE	Nº Meios de hospedagem	Nº de UH'S	Nº de Leitos
PORTO BELO	18	295	888

FONTE: CITMAR 2020.



Quadro comparativo de Consumo de energia em meses de alta e baixa temporada

Referências / MWH	DEZ 2019	JAN 2020	FEV 2020	MAR 2020
Residencial	2.291,093	3.577,169	3.265,150	2.749,641
Industrial	573,190	690,901	709,981	664,120
Comercial	1.462,676	1.842,325	1.806,597	1.499,264

OBS: Valor referente ao mês de menor consumo do ano: JUNHO 1.888,924 MWH

Quadro Referente aos dados do IBGE - Domicílios

CIDADE	TOTAL DE CASAS	Casas. Particulares	Casas Part. Ocupadas	Casa Part. C/ entrevista	Casas Part. Ocupadas s/ entrevista	Particulares de uso ocasional	Part. vago	Coletivo	Coletivo c/ morador	Coletivo s/ morador
Porto Belo	9330	9314	5179	5146	33	3240	895	16	4	12

Fonte: IBGE 2020



ESTUDO DA POPULAÇÃO FLUTUANTE DA REGIÃO COSTA VERDE&MAR

É necessário saber que se pode classificar a população em vários tipos onde existe população de direito, população de fato, população flutuante, população transitória, etc. Para se ter uma ideia gráfica de população e a variedade dela, basta que se observe uma rua comercial de uma grande cidade, todas essas pessoas que passam por aí ao longo do dia, são exemplos demostrados dos tipos de população que povoam um lugar qualquer.

Segundo Godinho (2008), o estudo sobre população em condições estatísticas se faz por meio de fontes em quase sua maioria, de forma indireta, ou seja, recontos de densidade demográfica, censos, projeções de dados que são confiáveis, como na maioria dos casos de contagem de população. Se usam alguns padrões predefinidos para que se possa alcançar um número fiável e que possa ser aceito como correto.

Nos dias atuais todos os estudos sobre qualquer tipo de população são feitos com base em dados fundamentados e calculados para conseguir um resultado no qual se possa confiar. Profissionais do ramo saem a campo e realizam estudos predefinidos e normalmente se consegue resultados ótimos com relação a população, contribuindo para a obtenção destes dados a tecnologia e as informações digitalizadas.

Para definir a população flutuante, pode-se utilizar variáveis sintomáticas, ou seja, dados do IBGE sobre o número de domicílios de uso ocasional e vago; do volume de água consumida; energia elétrica consumida; produção de resíduos sólidos (coleta de lixo); movimento de veículos nas estradas de acesso; dados sobre hospedagem ou dados das Secretarias de Turismo Estaduais ou Municipais, entre outros.

Neste caso o UNIVERSO estudado é uma região turística, com grande fluxo de turistas nacionais e internacionais sendo esta, a POPULAÇÃO FLUTUANTE de interesse a ser determinada. Tudo isto exige que sejam tomadas muitas medidas específicas, pois o fluxo turístico que acaba criando esta chamada população flutuante que, muitas vezes, ultrapassa a população residente de uma determinada localidade ou região gerando problemas de toda a sorte daí a necessidade prioritária de se conhecer detalhadamente as condições das áreas receptoras de turistas e o que os mesmos desejam encontrar nas mesmas, para evitar ou minimizar problemas e frustrações decorrentes, quase todas, a ausência de um planejamento adequado.

Um planejamento adequado às atividades turísticas e suas relações com o meio ambiente, deve levar em consideração suas premissas básicas: a) a organização racional do espaço de maneira a não causar danos irreparáveis aos elementos componentes do meio ambiente; b) o indispensável apoio da iniciativa privada como a grande mola propulsora dessa fonte de renda.

No primeiro caso inclui-se toda uma legislação específica a partir da Carta Magna de cada país, como é o caso do Brasil; com base nesta legislação e de acordo com as condições ambientais de cada área faz-se necessário dotá-las através da atuação dos poderes públicos, da indispensável infraestrutura, com vias de acesso, saneamento básico, abastecimento d'água potável, limpeza e higiene, energia etc, obedecendo normas e estabelecendo diretrizes próprias de um plano diretor, para se prever o

atendimento de uma População Flutuante “X” que, assim, poderá ter melhores condições para hospedagem, alimentação, lazer e turismo.

TIPOS DE POPULAÇÃO/ CLASSIFICAÇÃO DE POPULAÇÃO

Para um melhor entendimento do leitor será discorrido algumas definições, que serão utilizadas ao longo das análises e cálculos no contexto a seguir.

População Residente Habitual é o conjunto de indivíduos que permanecem no Território por um período superior a três meses. Pelo IBGE, é a população permanente e que reside em Domicilio Particular Permanente Ocupado.

População Residente Flutuante é o conjunto de indivíduos que permanecem no Território por um período entre um a quatro meses durante o ano. Este período pode ser corrido ou em pequenos períodos subsequentes como os fins de semana e feriados. Esta população geralmente possui um domicilio permanente no qual reside nestes períodos. O IBGE considera estas residências como Domicilio Particular de Uso Ocasional.

População Flutuante é o conjunto de indivíduos presentes no Território, por um período de curta duração, por motivos recreativos, de turismo, visita a familiares ou de negócios. Está incluída nesta categoria a população pendular: aquela que reside em um município e trabalha ou estuda em outro, ou seja, todos os dias ela migra de um município a outro para estudar ou trabalhar. Também se considera nesta população os indivíduos que migram de um município para outro por algumas horas com objetivo de estudo, trabalho, comércio ou lazer.

Migração Turística ou Excursionista é a migração relativa ao turismo (não há definição, faz-se um neologismo).

População Veranista, subentendida como a que se desloca em grande número de pessoas para o município na época de veraneio, ocupando principalmente os domicílios particulares vagos e de uso ocasional;

População Turística, correspondente ao fluxo de visitantes que se dirigem para uma determinada região, provenientes de outros locais do mesmo Estado, de outros estados e de outros países, abrigando-se nos Meios de Hospedagens (MH), tais como hotéis e pousadas, hospedagem alternativas, casas de aluguel, áreas de camping e outros.

ALGUNS TERMOS DO TURISMO SEGUNDO AUTOR MÁRIO BENI:

- **Unidades habitacionais** – UH's = são considerados unidades habitacionais os quartos, apartamentos, chalés colocados à disposição dos usuários nos meios de hospedagem.
- **Leitos** = são considerados as camas (solteiro, casal e beliche) existentes nas UH's. Nota-se que para fins de registros estatísticos a cama de casal é contada como dois leitos.
- **Oferta Hoteleira** = É o somatório do número de estabelecimentos de hospedagem, unidades habitacionais e leitos disponíveis em uma determinada localidade.

METODOLOGIA DE CÁLCULO DE POPULAÇÃO FLUTUANTE

Em termos metodológicos, esta pesquisa pode ser classificada como aplicada, não experimental, qualitativa, exploratório-descritiva, desenvolvida através dos métodos de pesquisa bibliográfica e pesquisa documental, com emprego da técnica de observação não participante a campo. O estudo envolveu a construção de um referencial teórico mediante consulta a materiais bibliográficos (publicados em periódicos de divulgação científica) e documentais (relatórios de avaliações, projetos e documentos públicos oficiais, entre outros).

Para a elaboração da metodologia foi considerada como premissa que tanto o consumo de água como o de resíduos sólidos sofrem oscilação sazonal diretamente proporcional ao número de pessoas que ocupam o município, tanto sob a forma de residentes como de visitantes, sendo estes observados com mínima variação na região, não sendo considerados. Tendo ainda como premissa de não utilização destes dados a não padronização dos mesmos, por serem de diferentes fontes.

Os dados sobre o consumo de energia foram os que melhor se mostraram padronizados e de uma forma fiável e segmentada para ilustrar o aumento de uma POPULAÇÃO. Assumindo, então, que o consumo mínimo é devido aos residentes, o máximo deverá ser registrado quando estão no município, além dos residentes, os visitantes ou turistas que para lá se dirigem nos fins de semana, feriados ou férias, o que se chamou, aqui, de “população pico”.

Este trabalho irá apresentar duas possibilidades de cálculos com base nos estudos de Godinho (2008) que considera e tem por base o consumo de energia e os domicílios de uso ocasional e vagos e ainda os estudos de Mário Beni que considera as unidades habitacionais e leitos dos meios de hospedagens.

Após análise de estudos realizados, artigos científicos e teorias, foram escolhidos os métodos e variáveis para os cálculos de População Flutuante para a Região Costa Verde e Mar, os cálculos considerando o consumo de energia pois este é separado por setores, levando os cálculos mais próximos do objetivo da pesquisa que é uma população flutuante numa região turística. Ressaltando que a margem de acerto é de 95% e ficando com uma margem de 5% para mais ou para menos.

Foram usadas três variáveis sintomáticas para a verificação e estimativa da população flutuante considerando que se trata de uma região turística e todos os municípios avaliados (estudados) já contam com fluxo turístico:

- Consumo de energia.
- Capacidade/ número de leitos/taxa de ocupação de domicílios residenciais e de uso ocasional.
- Número de leitos por município.

Dados que serão utilizados para cálculo de POPULAÇÃO FLUTUANTE

- . POPULAÇÃO TOTAL DO MUNICÍPIO
- . CONSUMO DE ENERGIA POR MESES E POR SETOR
- . DOMICÍLIOS OCUPADOS SEGUNDO IBGE
- . DOMICÍLIOS DE USO OCASIONAL IBGE
- . NÚMERO DE HOTEIS
- . NÚMERO DE UH'S/ LEITOS

CÁLCULO DE POPULAÇÃO FLUTUANTE COM BASE NO CONSUMO DE ENERGIA

A seguir foram descritos os cálculos por município da POPULAÇÃO FLUTUANTE através do consumo de energia, os dados sobre o consumo de energia foram fornecidos pela empresa distribuidora de energia CELESC da região Costa Verde e Mar através do site oficial da empresa. Neste se encontra o consumo de energia consumido por setores: residencial, comercial e industrial, onde foi utilizado para os cálculos os números relativos a RESIDENCIAL.

Cálculo: para o consumo mínimo per capita da população total foram utilizados apenas os valores RESIDENCIAL (casas, hotéis, alugados), considerando que indústria (produção) e comércio (lojas, restaurantes, escritórios e outros) não tem relevância para os cálculos em se tratando de população flutuante de uma região turística.

O Valor per capita é feito através do produto do Consumo do mês de junho (menor consumo) pela população total residente (Censo de 2019), após este cálculo é necessário identificar a população pico onde se tem o produto do consumo máximo pelo consumo per capita, tendo o resultado da POPULAÇÃO PICO.

Usando de base os estudos metodológicos já realizados por Godinho (2008), nos municípios de São Paulo, mas estes que não considerou a ocupação hoteleira.

Foi selecionada, numa primeira etapa, como variável sintomática o consumo de energia elétrica representado pelos dados mensais de domicílios ligados à rede, segundo faixas de consumo.

Pode se observar nos quadros de consumo de energia de cada município, que nos meses de janeiro e fevereiro o consumo de energia praticamente dobra ou triplica seus valores de consumo indicando um aumento considerável de população nestes meses.

**CONSUMO PER CAPITA = Consumo Mínimo (Celesc 2019) /
População Total Residente (IBGE 2019, estimativa)**

**POPULAÇÃO PICO = Consumo Máximo / Consumo Per
Capita**

**POPULAÇÃO FLUTUANTE = POPULAÇÃO PICO -
POPULAÇÃO RESIDENTE**

Conhecendo, então, as projeções dos contingentes populacionais de residentes e de momentos de pico, sua diferença registra o total de visitantes, ou seja, a população flutuante:

POPULAÇÃO FLUTUANTE = População Pico - População Residente.



Balneário Camboriú/População IBGE: 142.295

Referências / MWH	JAN 2020	FEV 2020	MAR 2020
Residencial	23.040,576	21.566,298	17.806,906

OBS: Valor referente ao mês de menor consumo do ano: 12.532,692/ JUNHO 2019 MWH

CONSUMO PER CAPITA = Consumo Mínimo (Celesc 2019) / População Total Residente (IBGE 2019, estimativa)

Consumo Per capita = 12.532,692/ 142.295 = 0,09

POPULAÇÃO PICO = Consumo Máximo / Consumo Per capita

População Pico

Janeiro = 23.040,576/ 0,09 = 256.006

Fevereiro = 21.566,298/0,09 = 239.625

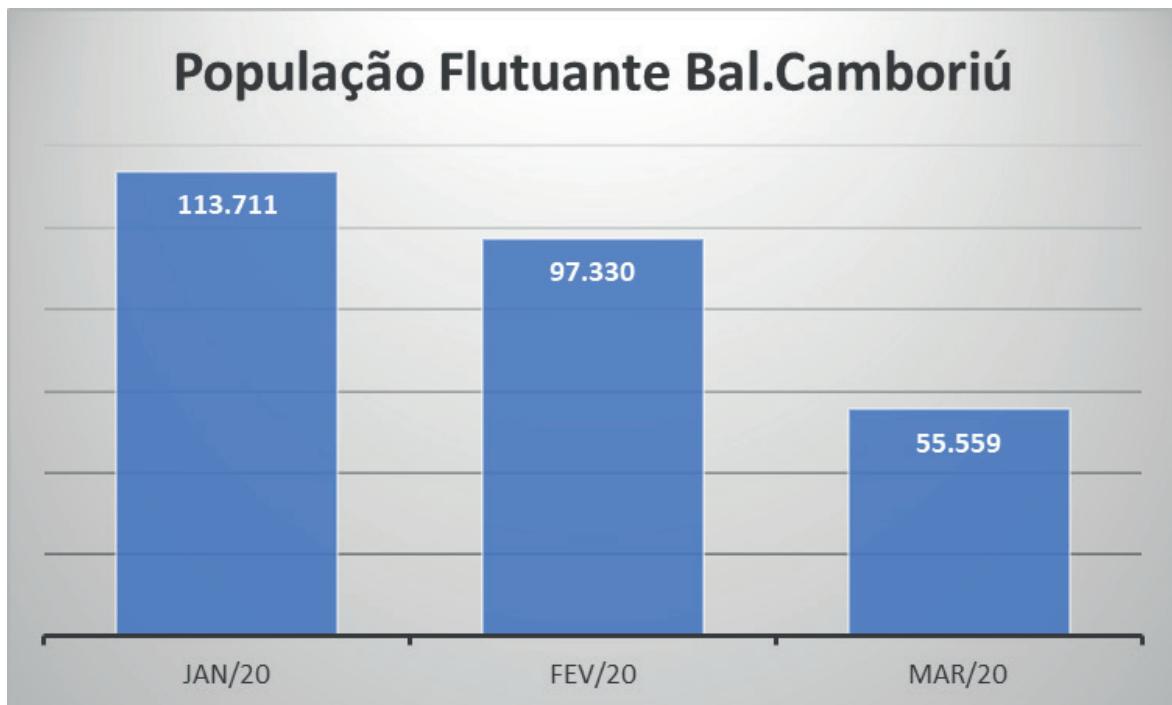
Março = 17.806,906/0,09 = 197.854

POPULAÇÃO FLUTUANTE = POPULAÇÃO PICO - POPULAÇÃO RESIDENTE

POPULAÇÃO FLUTUANTE

- Jan = 256.006 – 142.295 = 113.711 MIL PESSOAS
- Fev = 239.625 -142.295 = 97.330
- Mar = 197.854 – 142.295 = 55.559

Balneário Camboriú	Janeiro 2020	Fevereiro 2020	Março 2020
População Flutuante	113.711	97.330	55.559



Balneário Piçarras/População IBGE: 23.147

Consumo/ MHW 2020	Janeiro 2020	Fevereiro 2020	Março 2020
Residencial	3.774,989	3.542,277	2.894,670

OBS: Valor referente ao mês de menor consumo do ano: 2.024,756 / JUNHO 2019 MWH

CONSUMO PER CAPITA = Consumo Mínimo (Celesc 2019) / População Total Residente (IBGE 2019, estimativa)

$$\text{Consumo Per capita} = 2024,756 / 23147 = 0,09$$

POPULAÇÃO PICO = Consumo Máximo / Consumo Per capita

População Pico

$$- \text{Jan} = 3.774,989 / 0,09 = 41.944$$

$$- \text{Fev} = 3.542,277 / 0,09 = 39.358$$

$$- \text{Mar} = 2.894,670 / 0,09 = 32.163$$

POPULAÇÃO FLUTUANTE = POPULAÇÃO PICO - POPULAÇÃO RESIDENTE

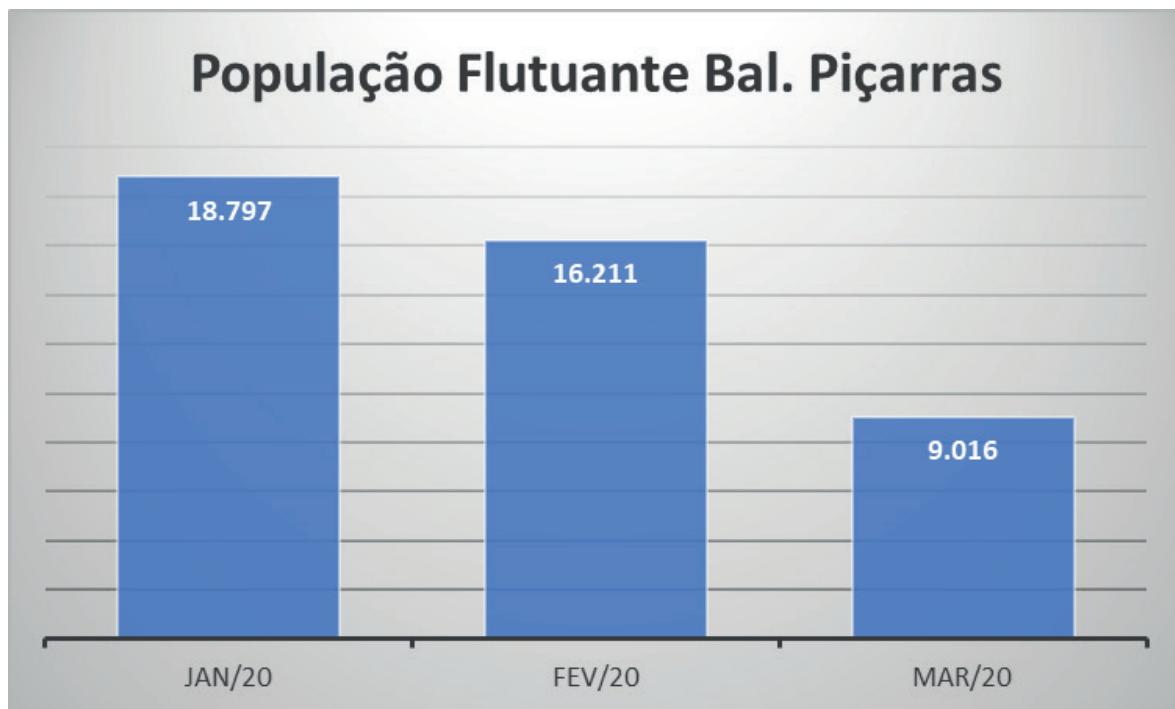
POPULAÇÃO FLUTUANTE

$$\text{Jan} = 41.944 - 23.147 = 18.797$$

$$\text{Fev} = 39.358 - 23.147 = 16.211$$

$$\text{Mar} = 32.163 - 23.147 = 9.016$$

Balneário Piçarras	Janeiro 2020	Fevereiro 2020	Março 2020
População Flutuante	18.797	16.211	9.016



Bombinhas/População IBGE: 19.769

Consumo MHW 2020	Janeiro 2020	Fevereiro 2020	Março 2020
Residencial	7.680,226	7.164,740	5.033,339

OBS: Valor referente ao mês de menor consumo do ano: 2.308,312/ JUNHO 2019 MWH

CONSUMO PER CAPITA = Consumo Mínimo (Celesc 2019) / População Total Residente (IBGE 2019, estimativa)

Consumo Per capita = 2.308,321 / 19.769 = 0,12

POPULAÇÃO PICO = Consumo Máximo / Consumo Per capita

População Pico

Jan = 7.680,226 / 0,12 = 64.001

Fev = 7.164,740 / 0,12 = 59.706

Mar = 5.033,339 / 0,12 = 41.944

POPULAÇÃO FLUTUANTE = POPULAÇÃO PICO - POPULAÇÃO RESIDENTE

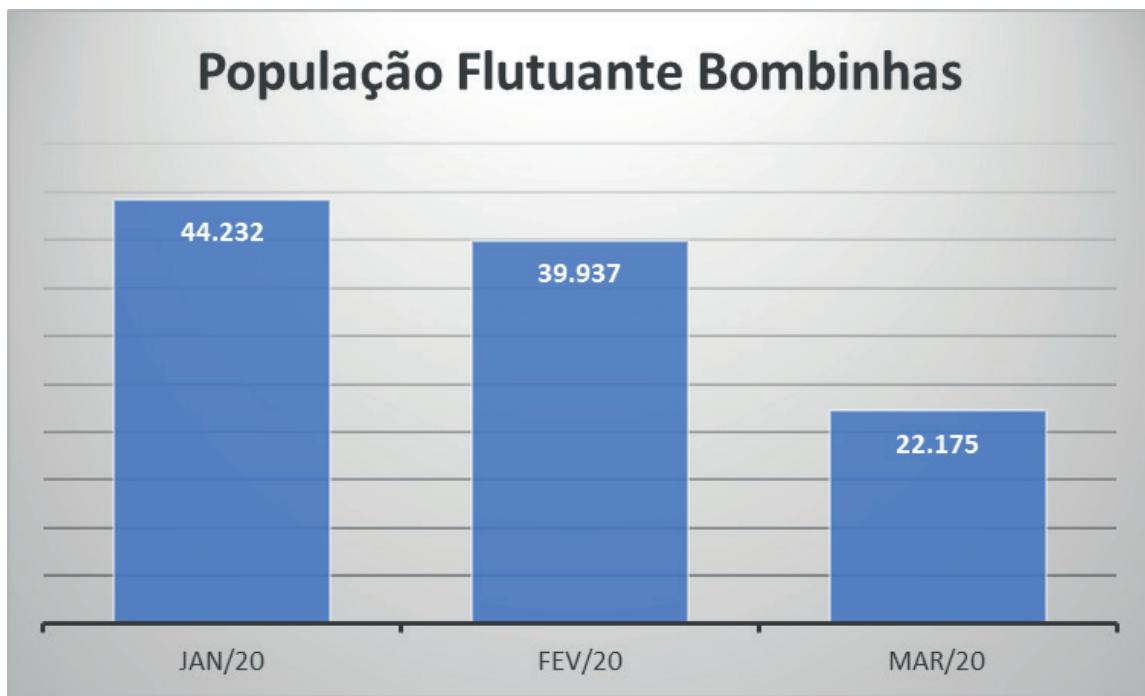
POPULAÇÃO FLUTUANTE

Jan = 64.001 - 19.769 = 44.232

Fev = 59.706 - 19.769 = 39.937

Mar = 41.944 - 19.769 = 22.175

Bombinhas	Janeiro 2020	Fevereiro 2020	Março 2020
População Flutuante	44.232	39.937	22.175



Camboriú/População IBGE: 82.989

Consumo MHW 2020	Janeiro 2020	Fevereiro 2020	Março 2020
Residencial	9.159,882	9.308,261	8.254,494

OBS: Valor referente ao mês de menor consumo do ano: 6.276,461/ JUNHO 2019 MWH

CONSUMO PER CAPITA = Consumo Mínimo (Celesc 2019) / População Total Residente (IBGE 2019, estimativa)

$$\text{Consumo Per capita} = 6.276,461 / 82.989 = 0,07$$

POPULAÇÃO PICO = Consumo Máximo / Consumo Per capita

População Pico

$$\text{Jan} = 9.159,882 / 0,08 = 114.498$$

$$\text{Fev} = 9.308,261 / 0,08 = 116.353$$

$$\text{Mar} = 8.254,494 / 0,08 = 103.181$$

POPULAÇÃO FLUTUANTE = POPULAÇÃO PICO - POPULAÇÃO RESIDENTE

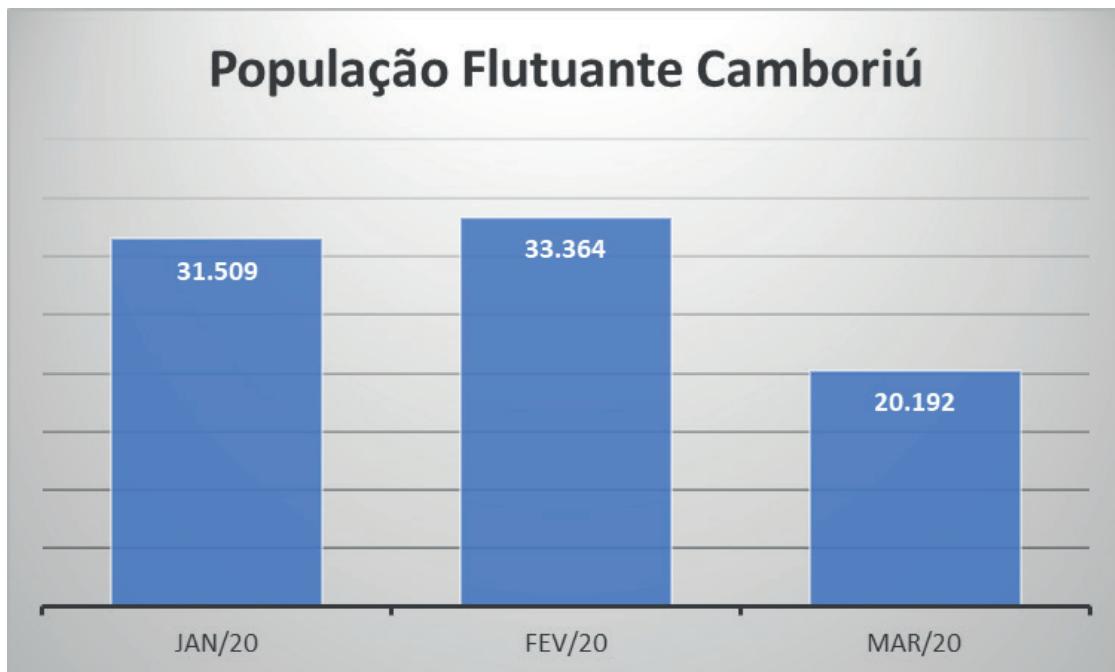
POPULAÇÃO FLUTUANTE

$$\text{Jan} = 114.498 - 82.989 = 31.509$$

$$\text{Fev} = 116.353 - 82.989 = 33.364$$

$$\text{Mar} = 103.181 - 82.989 = 20.192$$

Camboriú	Janeiro 2020	Fevereiro 2020	Março 2020
População Flutuante	31.509	33.364	20.192



Ilhota/População IBGE: 14.184

Consumo MHW 2020	Janeiro 2020	Fevereiro 2020	Março 2020
Residencial	1.392,938	1.408,702	1.268,836

OBS: Valor referente ao mês de menor consumo do ano: 938,366 / JUNHO 2019 MWH

CONSUMO PER CAPITA = Consumo Mínimo (Celesc 2019) / População Total Residente (IBGE 2019, estimativa)

Consumo Per capita = 938,366 / 14.184 = 0,07

POPULAÇÃO PICO = Consumo Máximo / Consumo Per capita

População Pico

Jan = 1.392,938 / 0,07 = 19.899

Fev = 1.408,702 / 0,07 = 20.124

Mar = 1.268,836 / 0,07 = 18.126

POPULAÇÃO FLUTUANTE = POPULAÇÃO PICO - POPULAÇÃO RESIDENTE

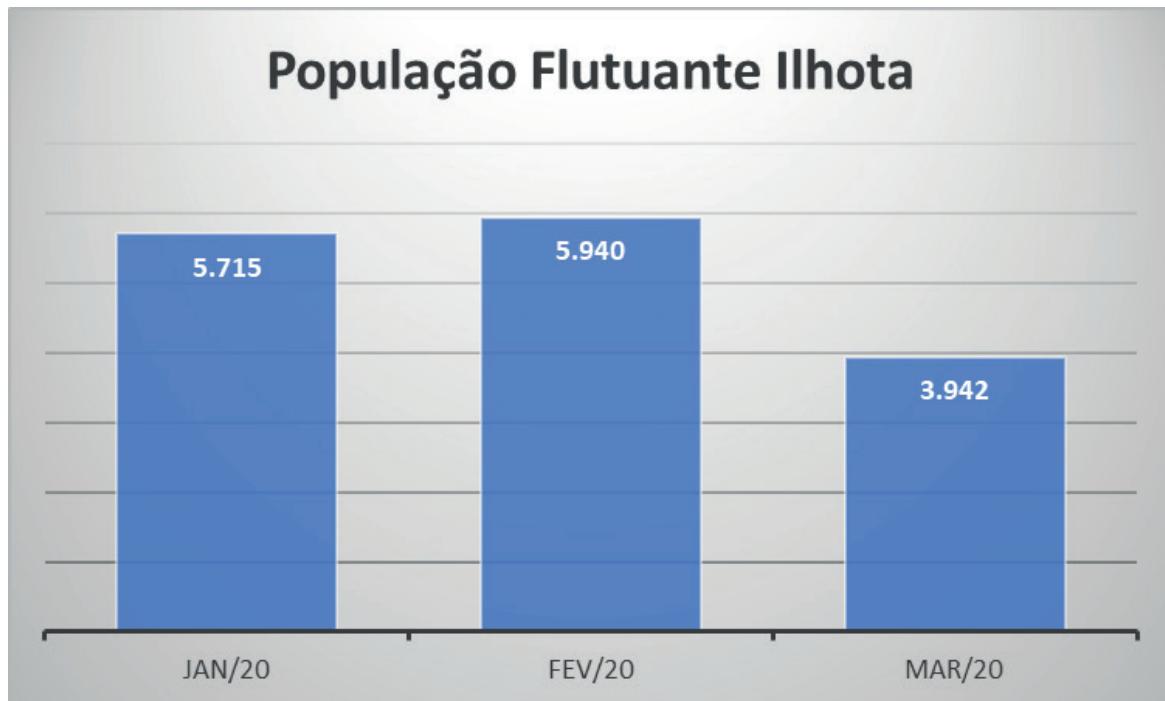
POPULAÇÃO FLUTUANTE

Jan = 19.899 - 14.184 = 5.715

Fev = 20.124 - 14.184 = 5.940

Mar = 18.126 - 14.184 = 3.942

Ilhota	Janeiro 2020	Fevereiro 2020	Março 2020
População Flutuante	5.715	5.940	3.942



Itajaí/População IBGE: 219.539

Consumo/ MHW 2020	Janeiro 2020	Fevereiro 2020	Março 2020
Residencial	24.912,982	25.689,375	22.347,382

OBS: Valor referente ao mês de menor consumo do ano: 17.143,450 / JUNHO 2019 MWH

CONSUMO PER CAPITA = Consumo Mínimo (Celesc 2019) / População Total Residente (IBGE 2019, estimativa)

$$\text{Consumo Per capita} = 17.143,450 / 219.539 = 0,08$$

POPULAÇÃO PICO = Consumo Máximo / Consumo Per capita

População Pico

$$\text{Jan} = 24.912,982 / 0,08 = 311.412$$

$$\text{Fev} = 25.689,375 / 0,08 = 321.117$$

$$\text{Mar} = 22.347,382 / 0,08 = 279.342$$

POPULAÇÃO FLUTUANTE = POPULAÇÃO PICO - POPULAÇÃO RESIDENTE

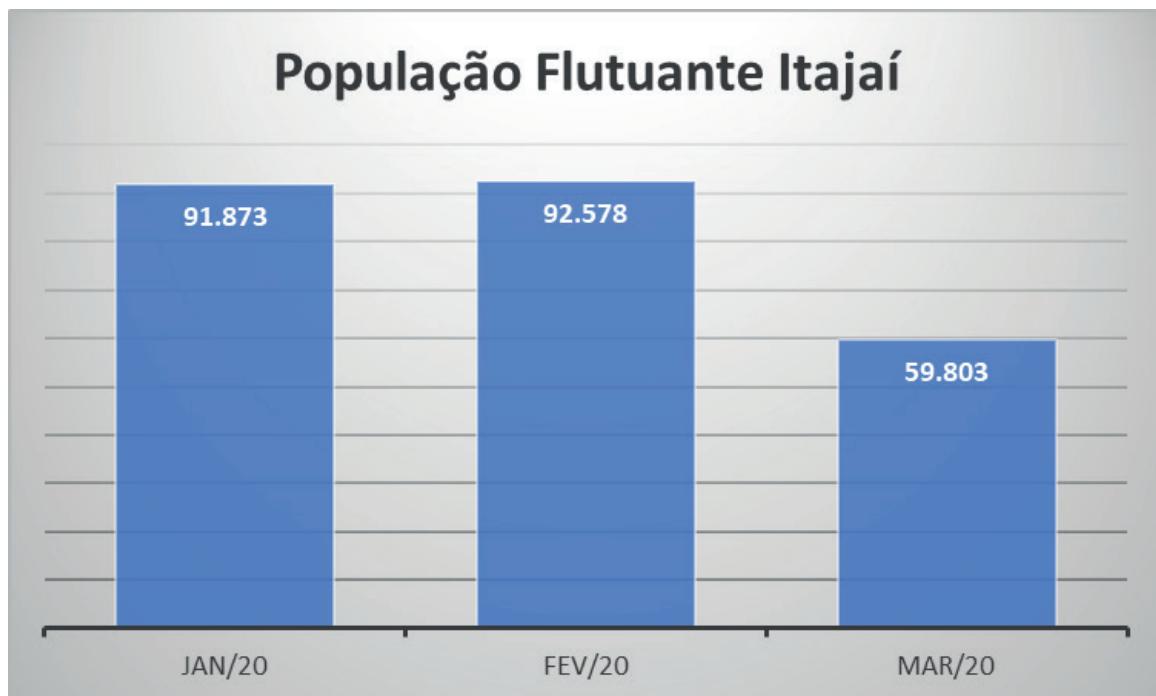
POPULAÇÃO FLUTUANTE

$$\text{Jan} = 311.412 - 219.539 = 91.873$$

$$\text{Fev} = 321.117 - 219.539 = 92.578$$

$$\text{Mar} = 279.342 - 219.539 = 59.803$$

Itajaí	Janeiro 2020	Fevereiro 2020	Março 2020
População Flutuante	91.873	92.578	59.803



Itapema/População IBGE: 65.312

Consumo MHW 2020	Janeiro 2020	Fevereiro 2020	Março 2020
Residencial	15.197,265	13.092,391	10.142,594

OBS: Valor referente ao mês de menor consumo do ano: 6.369,346 / JUNHO 2019 MWH

CONSUMO PER CAPITA = Consumo Mínimo (Celesc 2019) / População Total Residente (IBGE 2019, estimativa)

Consumo Per capita = 6.369,346 / 65.312 = 0,1

POPULAÇÃO PICO = Consumo Máximo / Consumo Per capita

População Pico

Jan = 15.197,265 / 0,1 = 151.973

Fev = 13.092,391 / 0,1 = 130.924

Mar = 10.142,594 / 0,1 = 101.425

POPULAÇÃO FLUTUANTE = POPULAÇÃO PICO - POPULAÇÃO RESIDENTE

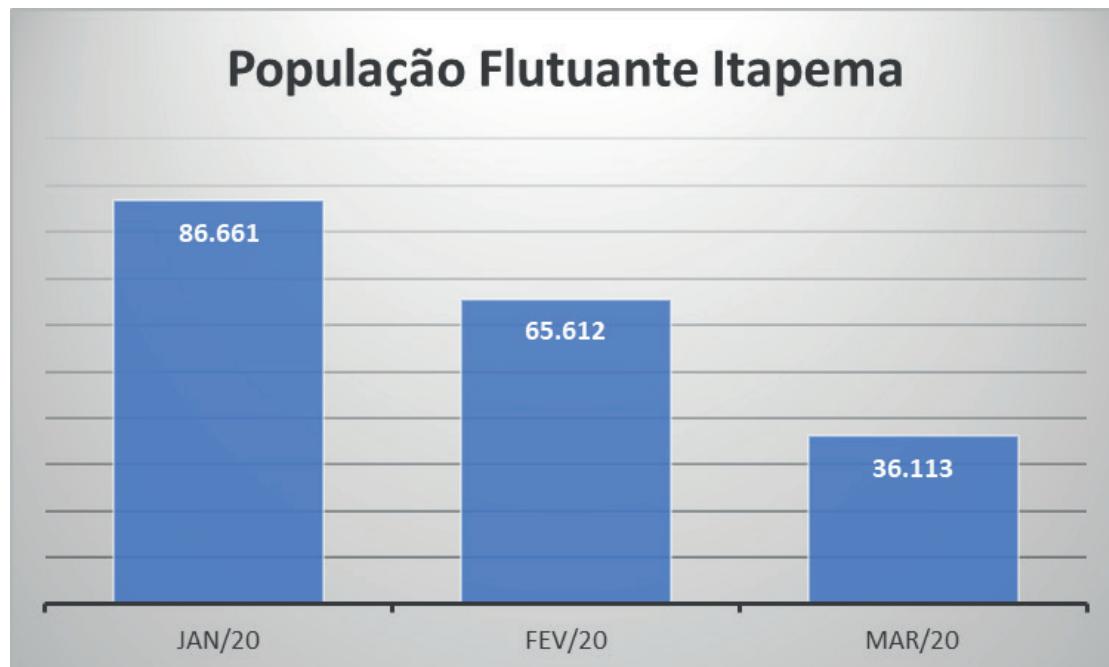
POPULAÇÃO FLUTUANTE

Jan = 151.973 - 65.312 = 86.661

Fev = 130.924 - 65.312 = 65.612

Mar = 101.425 - 65.312 = 36.113

Itapema	Janeiro 2020	Fevereiro 2020	Março 2020
População Flutuante	86.661	65.612	36.113



Navegantes/ População IBGE: 81.475

Consumo MHW 2020	Janeiro 2020	Fevereiro 2020	Março 2020
Residencial	8.975,292	8.912,974	7.509,478

OBS: Valor referente ao mês de menor consumo do ano: 5.687,553 / JUNHO 2019
MWH

CONSUMO PER CAPITA = Consumo Mínimo (Celesc 2019) / População Total Residente (IBGE 2019, estimativa)

$$\text{Consumo Per capita} = 5687,553 / 81.475 = 0,07$$

POPULAÇÃO PICO = Consumo Máximo / Consumo Per capita

População Pico

$$\text{Jan} = 8.975,292 / 0,07 = 128.218$$

$$\text{Fev} = 8.912,974 / 0,07 = 127.328$$

$$\text{Mar} = 7.509,478 / 0,07 = 107.278$$

POPULAÇÃO FLUTUANTE = POPULAÇÃO PICO - POPULAÇÃO RESIDENTE

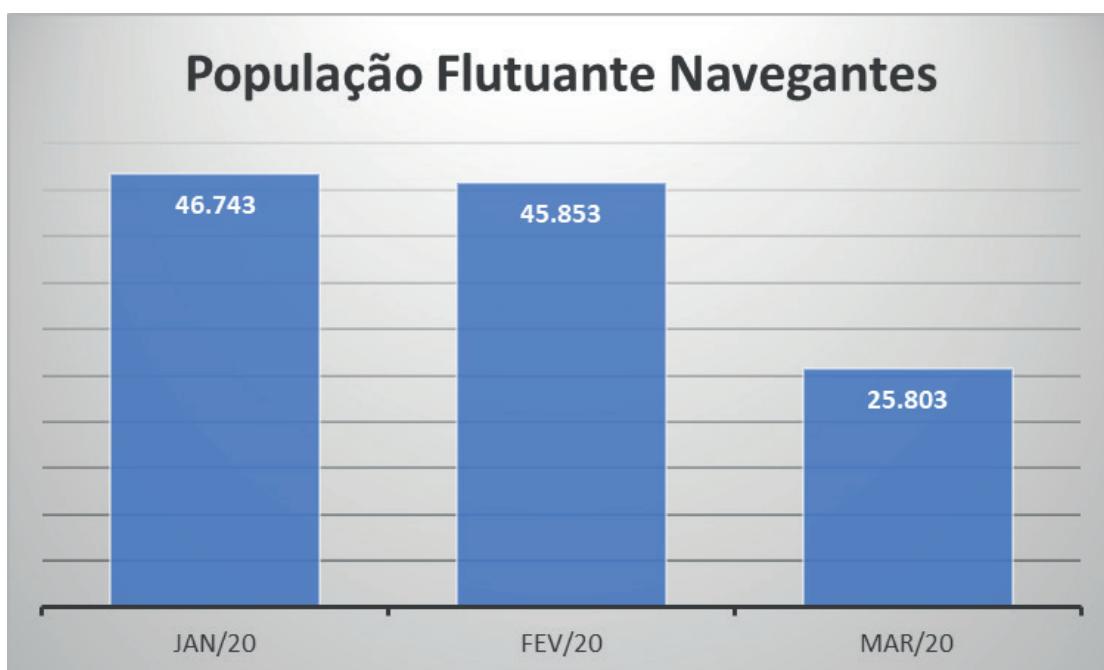
POPULAÇÃO FLUTUANTE

$$\text{Jan} = 128.218 - 81.475 = 46.743$$

$$\text{Fev} = 127.328 - 81.475 = 45.853$$

$$\text{Mar} = 107.278 - 81.475 = 25.803$$

Navegantes	Janeiro 2020	Fevereiro 2020	Março 2020
População Flutuante	46.743	45.853	25.803



Penha/ População IBGE: 32.531

Consumo MHW 2020	Janeiro 2020	Fevereiro 2020	Março 2020
Residencial	5.499,414	4.814,198	3.973,869

OBS: Valor referente ao mês de menor consumo do ano: 2.778,276/ JUNHO 2019 MWH

CONSUMO PER CAPITA = Consumo Mínimo (Celesc 2019) / População Total Residente (IBGE 2019, estimativa)

$$\text{Consumo Per capita} = 2.778,276 / 32.531 = 0,08$$

POPULAÇÃO PICO = Consumo Máximo / Consumo Per capita

População Pico

$$\text{Jan} = 5.499,414 / 0,08 = 68.743$$

$$\text{Fev} = 4.814,198 / 0,08 = 60.177$$

$$\text{Mar} = 3.973,869 / 0,08 = 49.673$$

POPULAÇÃO FLUTUANTE = POPULAÇÃO PICO - POPULAÇÃO RESIDENTE

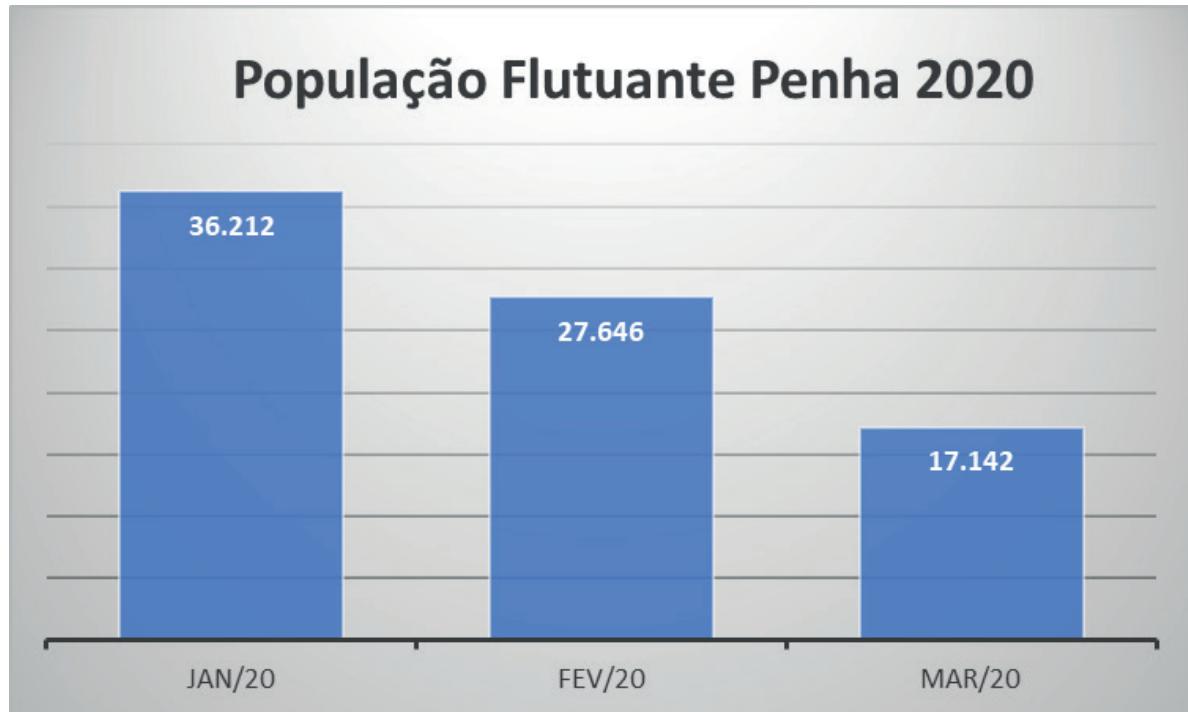
POPULAÇÃO FLUTUANTE

$$\text{Jan} = 68.743 - 32.531 = 36.212$$

$$\text{Fev} = 60.177 - 32.531 = 27.646$$

$$\text{Mar} = 49.673 - 32.531 = 17.142$$

Penha	Janeiro 2020	Fevereiro 2020	Março 2020
População Flutuante	36.212	27.646	17.142



Porto Belo / População IBGE: 21.388

Consumo MHW 2020	Janeiro 2020	Fevereiro 2020	Março 2020
Residencial	3.577,169	3.265,150	2.749,641

OBS: Valor referente ao mês de menor consumo do ano: 1.888,924 / JUNHO 2019 MWH

CONSUMO PER CAPITA = Consumo Mínimo (Celesc 2019) / População Total Residente (IBGE 2019, estimativa)

$$\text{Consumo Per capita} = 1.888,924 / 21.388 = 0,09$$

POPULAÇÃO PICO = Consumo Máximo / Consumo Per capita

População Pico

$$\text{Jan} = 3.577,169 / 0,09 = 39.746$$

$$\text{Fev} = 3.265,150 / 0,09 = 36.279$$

$$\text{Mar} = 2.749,641 / 0,09 = 30.551$$

POPULAÇÃO FLUTUANTE = POPULAÇÃO PICO - POPULAÇÃO RESIDENTE

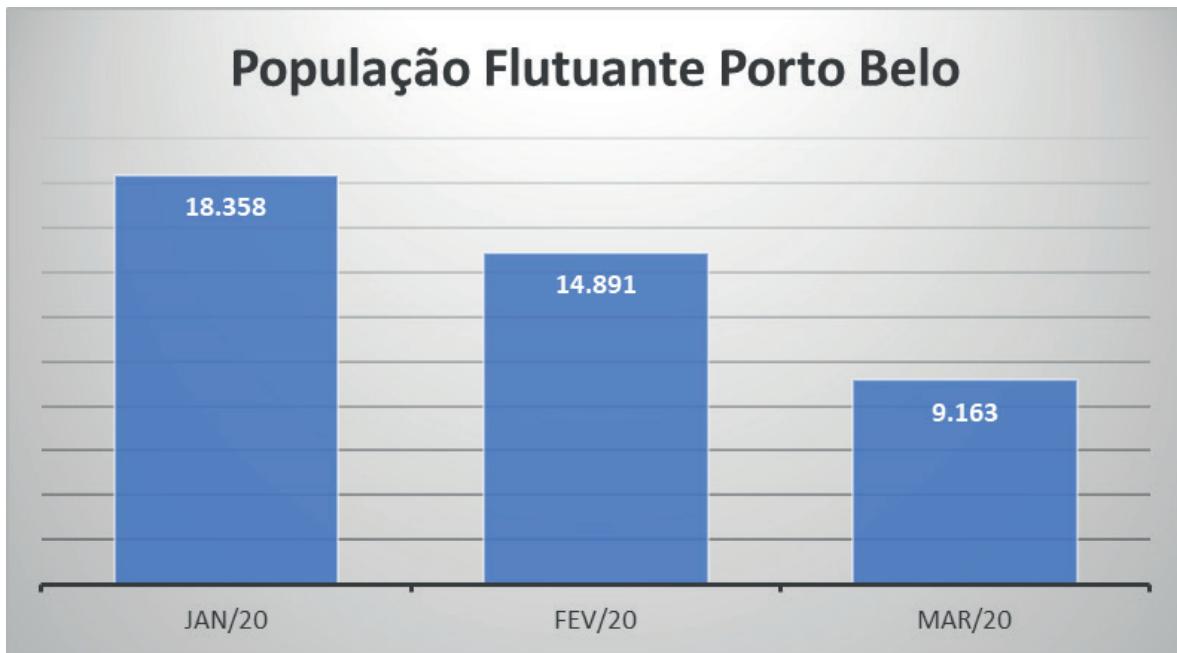
POPULAÇÃO FLUTUANTE

$$\text{Jan} = 39.746 - 21.388 = 18.358$$

$$\text{Fev} = 36.279 - 21.388 = 14.891$$

$$\text{Mar} = 30.551 - 21.388 = 9.163$$

Porto Belo	Janeiro 2020	Fevereiro 2020	Março 2020
População Flutuante	18.358	14.891	9.163



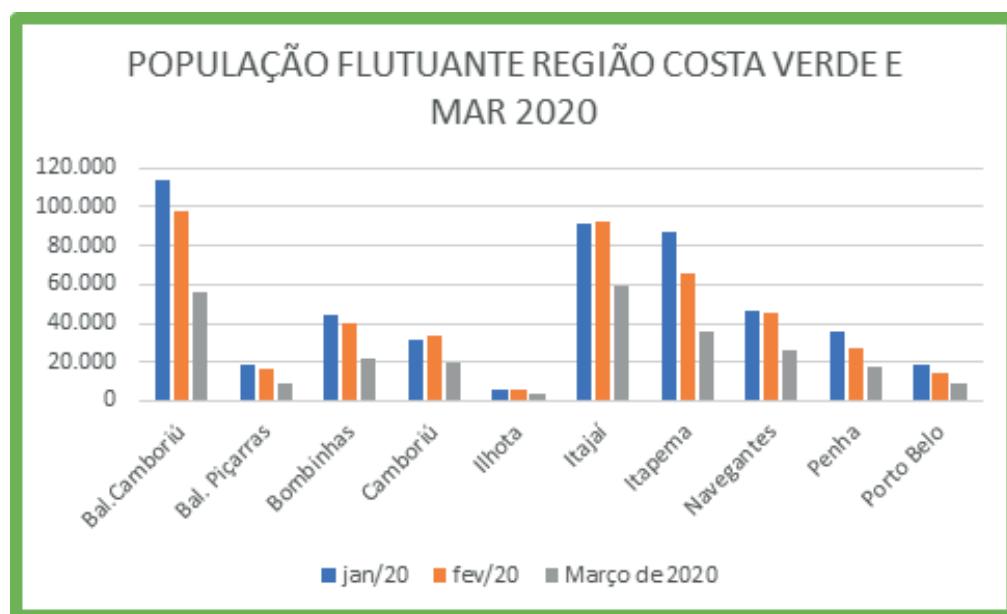
QUADRO RESUMO POPULAÇÃO FLUTUANTE COM BASE NO CONSUMO DE ENERGIA PER CAPITA 2020 NA REGIÃO DA COSTA VERDE E MAR

Cidades/ Mês	Janeiro 2020	Fevereiro 2020	Março de 2020	População IBGE
Balneário Camboriú	113.711	97.330	55.559	142.295
Balneário Piçarras	18.797	16.211	9.016	23.147
Bombinhas	44.232	39.937	22.175	19.769
Camboriú	31.509	33.364	20.192	82.989
Ilhota	5.715	5.940	3.942	14.184
Itajaí	91.873	92.578	59.803	219.539
Itapema	86.661	65.612	36.113	65.312
Navegantes	46.743	45.853	25.803	81.475
Penha	36.212	27.646	17.142	32.531
Porto Belo	18.358	14.891	9.163	21.388
Região Costa Verde & Mar	493.811	439.362	258.908	702.629

FONTE: KS Consultoria 2020

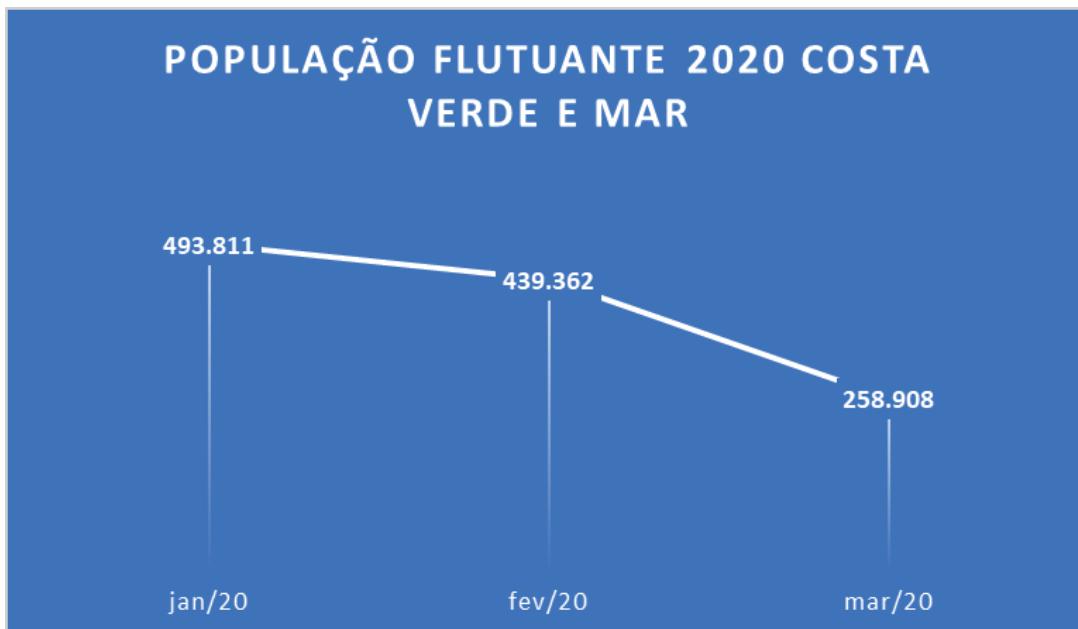
REPRESENTAÇÕES GRÁFICAS SOBRE POPULAÇÃO FLUTUANTE COM BASE NO CONSUMO DE ENERGIA 2020:

População flutuante por município



FONTE: KS Consultoria 2020

População flutuante somatório da Região Costa Verde e Mar



FONTE: KS Consultoria 2020

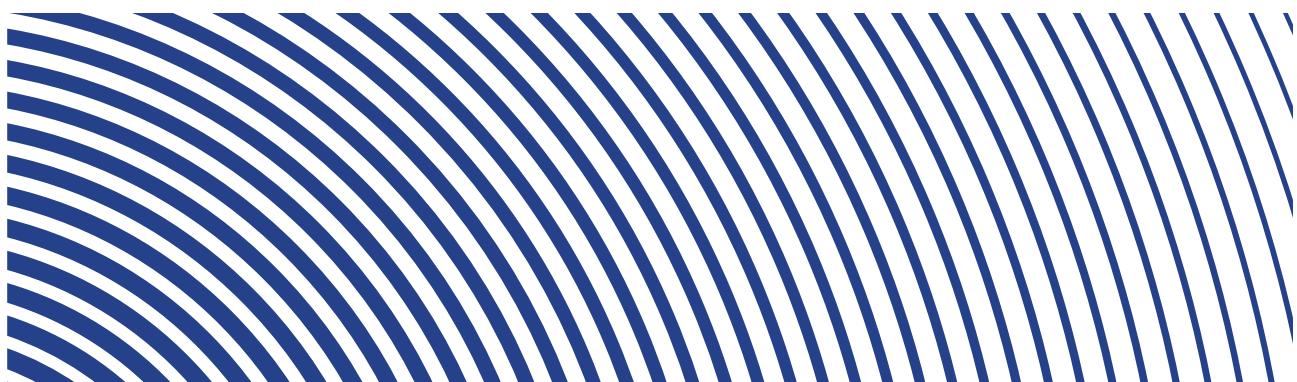


ANÁLISE DOS DADOS

Pode se observar no primeiro gráfico onde se tem um panorama da POPULAÇÃO FLUTUANTE dos municípios nos meses de janeiro, fevereiro e março de 2020. Tendo destaque para o mês de janeiro com grande fluxo em todos os municípios, mesmo os municípios como Ilhota, que não pertence ao grupo dos municípios litorâneos, mas que tem como atrativo o polo de lingerie. Os municípios de Balneário Camboriú, Itajaí e Itapema, destacam se, pois são os que possuem também um número de alojamento mais representativos e recebem um fluxo de população flutuante maior.

Seguindo, tem se um gráfico onde se observa o número total de população flutuante numa somatória dos municípios da Região da Costa Verde e Mar e onde se tem uma curva decrescente nos meses analisados em função da ocorrência da Pandemia Mundial que se acometeu neste ano de 2020. A curva ocorre naturalmente à medida que o verão vai se passando, mas neste ano a curva foi mais acentuada.

Para que se entenda como esta POPULAÇÃO FLUTUANTE se comporta e que a capacidade de alojamento da Região Costa Verde e Mar é compatível com sua acomodação dentro dos cálculos de domicílios de ocupação ocasional (2º residência ou aluguéis de temporada) e ainda a hospedagem de hotéis e pousadas.



CÁLCULO DE POPULAÇÃO FLUTUANTE COM BASE NOS DOMICÍLIOS E MEIOS DE HOSPEDAGEM

Para que se possa ter um entendimento desta População Flutuante real, que permanece apenas alguns dias nos municípios estudados e não se trata de residentes fixos, foi realizado cálculos com base em domicílios de ocupação ocasional e vagas e ainda os meios de hospedagem onde pôde-se observar a população considerada como TURISTA, que se utiliza destes meios para permanecer nos municípios por um período curto. Levando em consideração as pesquisas de perfil de turista Verão 2020, que indicam a permanência do turista na Região Costa Verde e Mar, com uma porcentagem maior em períodos de “3 a 5 dias” e “6 a 8 dias” e a maioria com uma porcentagem acima de 50% que fica hospedada em casas/apto de aluguel, casas de veraneio e casas de parentes e hotéis e similares.

Analisando a taxa de ocupação mensal da rede hoteleira fornecida pela ABIH (2019), em geral, o mês de maior ocupação é janeiro, e o de menor ocupação varia, tendendo a ser os meses de inverno.

Foi levado em consideração a Taxa de Ocupação Hoteleira com uma média mensal com base nas indicações dos hotéis consultados que encaminharam resposta por e-mail, com suas variações, chegando ao valor de 80% de Tx para o mês de janeiro e 75% de ocupação no mês de fevereiro de 2020. Anexo ao relatório segue exemplo de e-mail respondido pelos hotéis.

O Consórcio CITMAR forneceu os dados sobre os meios de hospedagem formalizados nos municípios. A ABIH foi consultada, mas apenas faz referência aos seus associados, que não tem uma representatividade significante dos meios de hospedagem da Região Costa Verde e Mar. O Sindicato de Hotéis da região retornou não tendo os dados para fornecer. O Ministério do Turismo apenas contabiliza os empreendimentos cadastrados, também não sendo um número representativo.

Fazendo aqui uma observação em relação ao levantamento de dados, que tem uma variação e uma certa dificuldade, pois 56,6% dos entrevistados fazem a locação do imóvel diretamente com proprietário, daí a necessidade de se fazer uma análise e um cálculo utilizando os dados do IBGE que considera os domicílios vagos e de uso ocasional além dos leitos dos meios de hospedagem formais. Ainda as imobiliárias, foram consultadas, mas não possuem os dados absolutos e formatados, apenas possuem uma estimativa de porcentagem de aluguel para a temporada, sem dados concretos.

Segue abaixo os quadros com os dados a serem utilizados nos cálculos de População Flutuante levando em consideração domicílios e número de UH's.

QUADRO IBGE - DOMICÍLIOS

CIDADE	TOTAL DE CASAS	Casas. Particulares	Casas Part. Ocupadas	Casas Part. C/ entrevista	Casas Part. Ocupadas s/ entrevista	Particulares de uso ocasional	Part. vago	Coletivo	Coletivo c/ morador	Coletivo s/ morador
Balneário Camboriú	65514	65371	39297	38678	619	19812	6262	143	60	83
Balneário Piçarras	10609	10591	5426	5404	22	4173	992	18	12	6
Bombinhas	14177	13826	4627	4606	21	5494	3705	351	95	256
Camboriú	21316	21294	18313	18093	220	460	2521	22	8	14
Ilhota	4321	4320	3829	3820	9	168	323	1		1
Itajaí	64679	64616	57815	57612	203	1112	5689	63	30	33
Itapema	32008	31399	15038	14867	171	13547	2814	609	18	591
Navegantes	26919	26902	18583	18434	149	6015	2304	17	11	6
Penha	14605	14564	8060	8023	37	5500	1004	41	15	26
Porto Belo	9330	9314	5179	5146	33	3240	895	16	4	12

Fonte: IBGE 2010

RESUMO MEIOS DE HOSPEDAGEM – CITMAR 2020:

HOTÉIS: 449

UH'S: 15.064

LEITOS: 46.233

Fonte: CITMAR - 2020

DEFINIÇÕES SEGUNDO IBGE

Para melhor entendimento e leitura dos cálculos, a seguir algumas definições a saber:

Domicílio coletivo - É o domicílio em que a relação entre as pessoas que nele habitam é restrita a normas de subordinação administrativa, como hotéis, pensões, presídios, penitenciárias, quartéis, postos militares, asilos, orfanatos, conventos, hospitais e clínicas (com internação), alojamento de trabalhadores, motéis, campings etc.

Domicílio fechado - É o domicílio particular ocupado cujos moradores estavam temporariamente ausentes durante todo o período da coleta.

Domicílio particular - É o domicílio em que o relacionamento entre seus ocupantes é ditado por laços de parentesco, de dependência doméstica ou por normas de convivência.

Domicílio particular permanente - É o domicílio construído para servir exclusivamente à habitação e que, na data de referência, tinha a finalidade de servir de moradia a uma ou mais pessoas.

Domicílio de uso ocasional - É o domicílio particular permanente que na data de referência servia ocasionalmente de moradia. Ou seja, são aqueles usados para descanso de fins de semana, férias ou outro fim, mesmo que, na data de referência, seus ocupantes ocasionais estivessem presentes.

Domicílio vago - É o domicílio particular permanente que não tinha morador na data de referência, mesmo que, posteriormente, durante o período da coleta, tivesse sido ocupado.

POPULAÇÃO FLUTUANTE COM BASE EM DOMICÍLIOS VAGOS E DE USO OCASIONAL

Usando de base os estudos metodológicos já realizados por Ruth Godinho nos municípios de São Paulo, mas estes que não considerou a ocupação hoteleira, apenas os domicílios de uso ocasional e vago, segundo levantamento do IBGE.

Abaixo um quadro com os dados dos municípios para serem utilizados nos cálculos de POPULAÇÃO FLUTUANTE, de acordo com a capacidade de alojamento.

Cidades	Nº DE UHS/ Nº DE LEITOS	NUMERO DE DOMICÍLIOS OCASIONAL	POPULAÇÃO RESIDENTE
Balneário Camboriú	7.459/22.281	19812	142.295
Balneário Piçarras	372/1460	4173	23.147
Bombinhas	3.118/11.049	5494	19.769
Camboriú	80/238	460	82.989
Ilhota	30/40	168	14.184
Itajaí	1.625/4.063	1112	219.539
Itapema	1.030/2.965	13547	65.312
Navegantes	183/510	6015	81.475
Penha	872/2.739	5500	32.531
Porto Belo	295/888	3240	21.388

FONTE: KS Consultoria 2020

Os cálculos realizados estão em anexo a este relatório e o quadro abaixo exemplifica a fórmula utilizada para o cálculo. Sendo:

Tx = numero de pessoas, aproximado, que ocupam os domicílios.

Pop. Res. = População residente de acordo com dados do IBGE

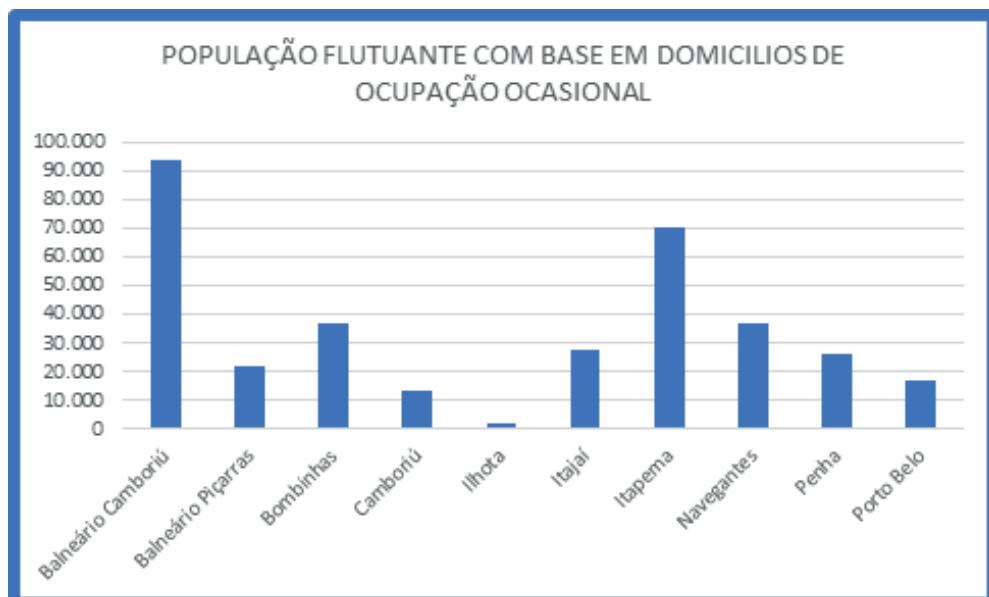
FÓRMULA:

$Tx = \text{Pop Res} / \text{Domicílios ocupados}$

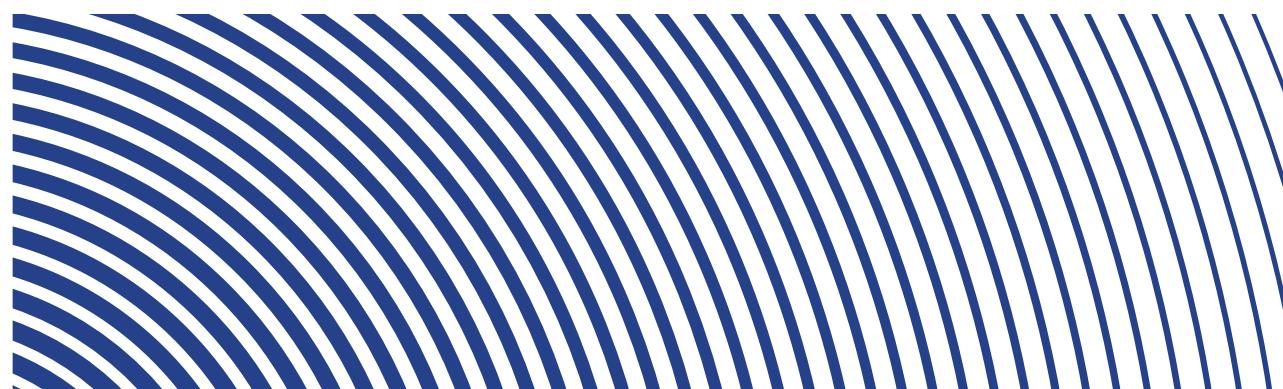
$\text{População flutuante} = Tx (X) \text{ domicílio ocasional} + \text{domicílios vagos}$

Cidades	População Flutuante com base nos Domicílios Oc. e Vagos	NUMERO DE DOMICILIOS OCASIONAL
Balneário Camboriú	93.866	19.812
Balneário Piçarras	21.693	4.173
Bombinhas	27.399	5.494
Camboriú	13.414	460
Ilhota	1.816	168
Itajaí	27.204	1.112
Itapema	70.352	13.547
Navegantes	36.604	6.015
Penha	26.016	5.500
Porto Belo	16.540	3.240

FONTE: KS Consultoria 2020



FONTE: KS Consultoria 2020



ANÁLISE DOS DADOS

Observando os dados no quadro inserido deve se ressaltar que os números devem ser considerados uma estimativa aproximada, pois dentro deste universo existe ainda as variáveis de rotatividade de cada domicílio e de ocupação máxima, no período dos meses analisados.

Analizando o número de pessoas em relação aos domicílios e o número de domicílios disponíveis, verifica-se uma rotatividade de 4 a 5 vezes por mês, considerando um número mínimo de 3 a 4 pessoas por domicílios. O que pode variar de município para município, levando em consideração a atratividade do local. O que pode ser observado em Itajaí e Camboriú onde o número de domicílios não é tão significante, mas que tem um número expressivo de população flutuante, aqui então se considera uma rotatividade maior ou domicílios com maior capacidade de ocupação, podendo considerar que estes municípios são utilizados como passagem e apoio para atrativos regionais, considerando Itajaí com alojamentos mais padronizados e Camboriú com alojamentos mais populares, baixo custo. E ambas tem uma proximidade com a localização do Parque Beto Carrero, atrativo âncora da região.

Observando um cenário diferente em Itapema e Balneário Camboriú, onde o número de domicílios é bem expressivo assim como a POPULAÇÃO FLUTUANTE, o que fortalece a questão da atratividade e o tipo de lazer dos municípios em questão.

POPULAÇÃO FLUTUANTE COM BASE EM MEIOS DE HOSPEDAGEM

Foi escolhido aqui o cálculo de número de turistas com base nos estudos do SISTUR de Mário Beni. Tendo base que sua fórmula considera as seguintes variáveis:

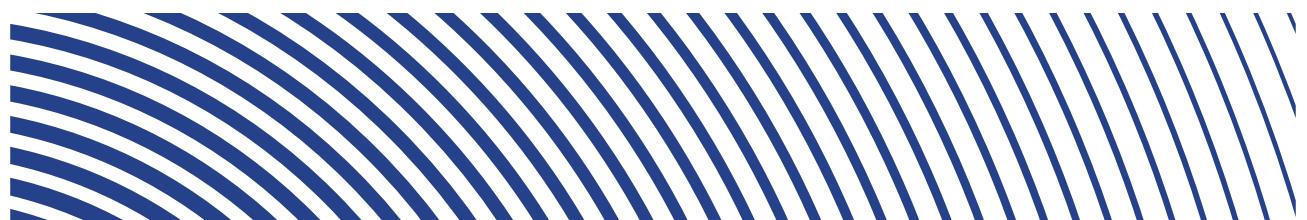
H (disponíveis) = unidades habitacionais disponíveis

N = número de dias do cálculo do índice (neste caso será usado 30 dias do mês)

F (rendimento) = fator de rendimento - 3 - O fator de rendimento por unidade habitacional, quando se leva em consideração todos os tipos: simples, duplos, triplos, etc, é 3, média de leitos por unidade habitacional na hotelaria.

M (permanência)= média de permanência (esta que será baseada nos dados obtidos em pesquisas anteriores de demanda onde a média utilizada será de 5,7 dias, para as indicações de “3 a 5 dias” e “6 a 8 dias”.

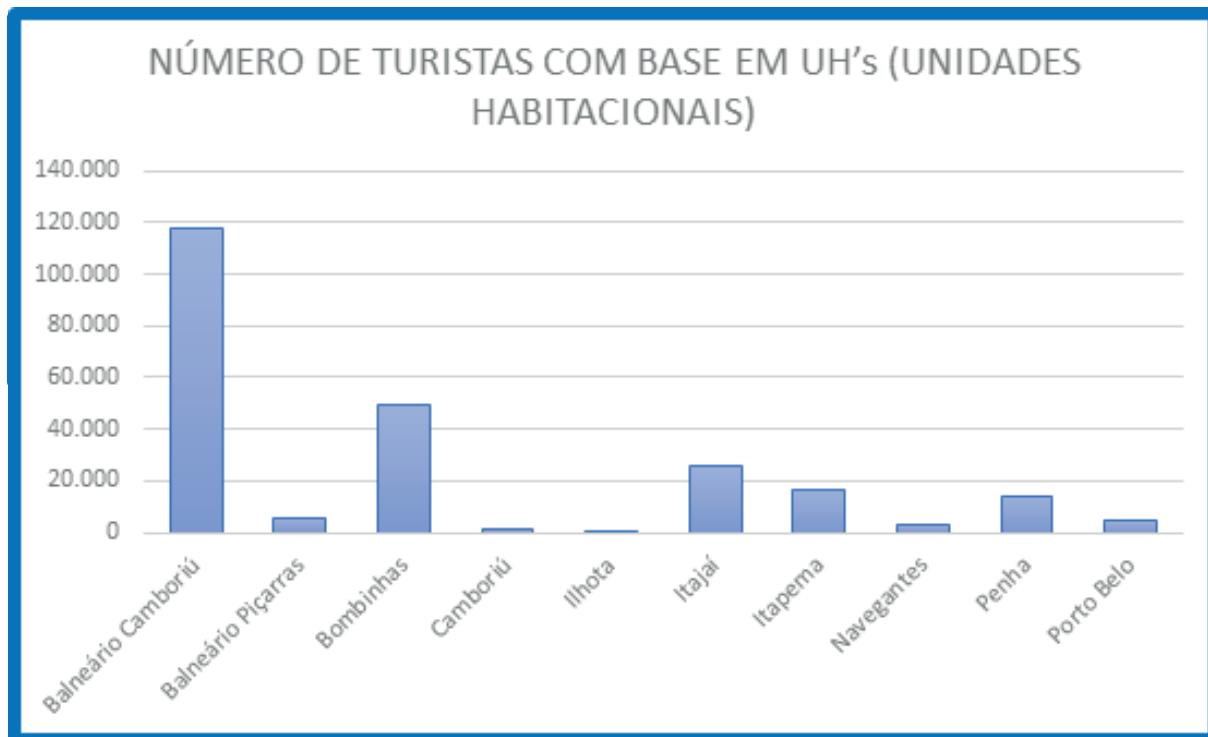
Os cálculos estão dispostos em anexo ao relatório:



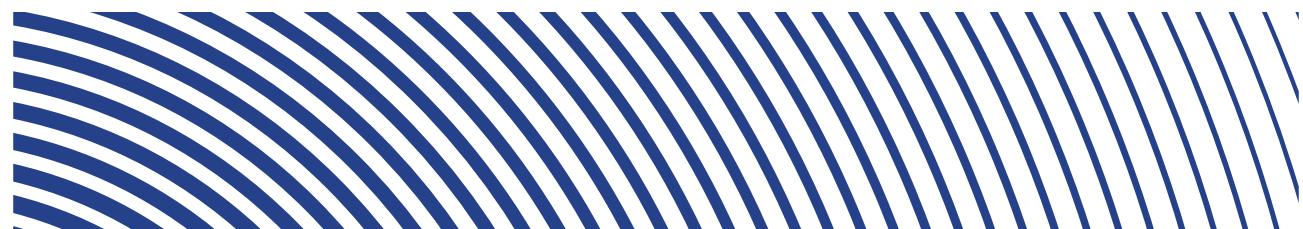
MEIOS DE HOSPEDAGEM

Cidades	Número de turistas com base HOTÉIS/ UH's	Nº DE UHS/ Nº DE LEITOS
Balneário Camboriú	93.866	19.812
Balneário Piçarras	21.693	4.173
Bombinhas	36.796	5.494
Camboriú	13.414	460
Ilhota	1.816	168
Itajaí	27.204	1.112
Itapema	70.352	13.547
Navegantes	36.604	6.015
Penha	26.016	5.500
Porto Belo	16.540	3.240
Total Costa Verde e Mar ou região	237.853	15064/46.233

FONTE: KS Consultoria 2020



FONTE: KS Consultoria 2020



ANÁLISE DOS DADOS

No quadro e gráfico acima o que se observa é uma clara equação de distribuição de acordo com a oferta de leitos, onde estes são em maior número onde o número de população é maior. Mas ressaltando ainda os municípios com maior atratividade em relação às praias e seus meios de hospedagem que tem um destaque para um número mais significativo de POPULAÇÃO FLUTUANTE, como é o caso de Balneário Camboriú, Bombinhas e Itajaí. Sendo estes com maior oferta de unidades habitacionais.

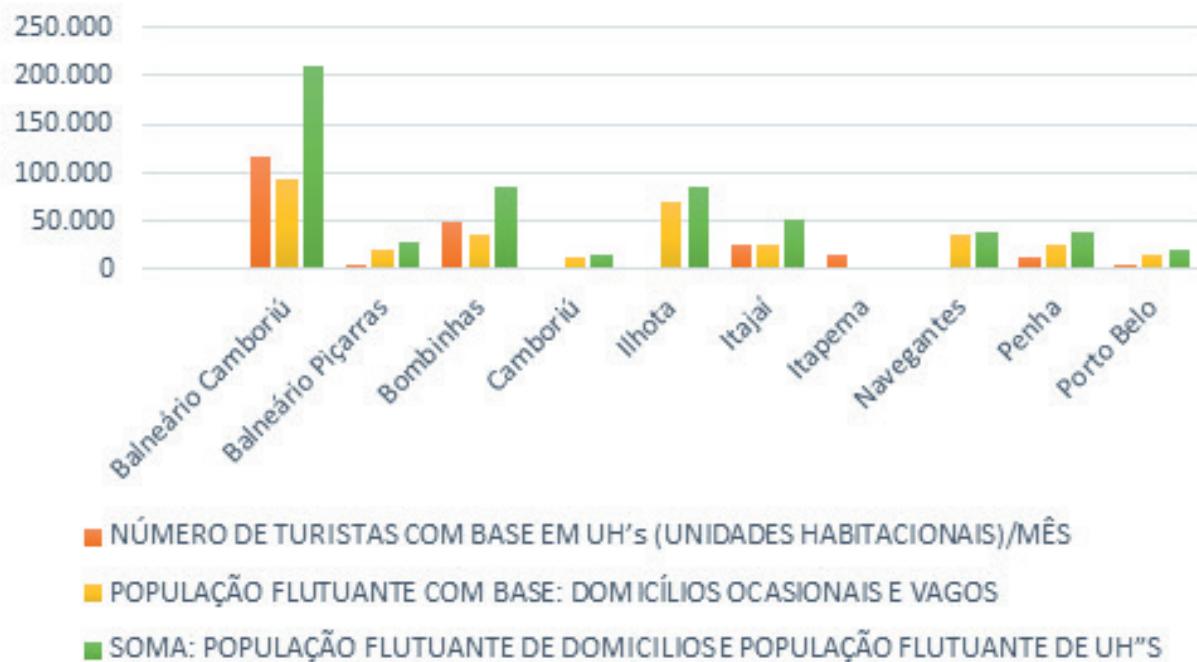
Para uma melhor visão do cenário apresenta-se aqui um quadro resumo das duas populações flutuantes de acordo com a capacidade de hospedagem dos municípios e um somatório para que posteriormente possa se comparar com o quadro de população flutuante com base no consumo de energia per capita e concluir que as variações de números e as proximidades dos valores são compatíveis, por tanto os números se tornam fiáveis e factíveis de ocorrência.

Pontuando no contexto que os números absolutos de População Flutuante segundo domicílios vagos e UH's são referentes a frequência de um mês, sendo estes números os mesmos para os meses de janeiro, fevereiro e março de 2020, podendo ter uma flutuação de menos ou mais de acordo com a taxa de ocupação do mês em questão, com uma variação de 5% .

Cidades	Número de turistas com base HOTÉIS/ UH's	População Flutuante com base nos Domicílios Oc. e Vagos	Soma de pop. Flutuante: domicílios + UH's
Balneário Camboriú	117.774	93.866	211.640
Balneário Piçarras	5.874	21.866	27.740
Bombinhas	49.232	36.796	86.028
Camboriú	1.263	13.414	14.677
Ilhota	474	1.815	2.289
Itajaí	25.658	27.204	52.862
Itapema	16.263	70.352	86.615
Navegantes	2.889	36.604	39.493
Penha	13.768	26.016	39.784
Porto Belo	4.658	16.540	21.198
Total CITMAR	237.853	344.301	582.326

FONTE: KS Consultoria 2020

SOMATÓRIA POPULAÇÃO FLUTUANTE: UH'S E DOMICÍLIOS OCASIONAIS E VAGOS



FONTE: KS Consultoria 2020



CONCLUSÃO

Cidades/ Mês	Janeiro 2020	Fevereiro 2020	Março 2020	População Flutuante com base nos Domicílios Oc. e Vagos/Mês	Número de turistas com base HOTÉIS/ UH's - Mês	População IBGE
Balneário Camboriú	113.711	97.330	55.559	93.866	117.774	142.295
Balneário Piçarras	18.797	16.211	9.016	21.693	5.874	23.147
Bombinhas	44.232	39.937	22.175	36.796	49.232	19.769
Camboriú	31.509	33.364	20.192	13.414	1.263	82.989
Ilhota	5.715	5.940	3.942	1.816	474	14.184
Itajaí	91.873	92.578	59.803	27.204	25.658	219.539
Itapema	86.661	65.612	36.113	70.352	16.263	65.312
Navegantes	46.743	45.853	25.803	36.604	2.889	81.475
Penha	36.212	27.646	17.142	26.016	13.768	32.531
Porto Belo	18.358	14.891	9.163	16.540	4.658	21.388
Região Costa Verde & Mar	493.811	439.362	258.908	344.301	237.853	702.629

FONTE: KS Consultoria 2020

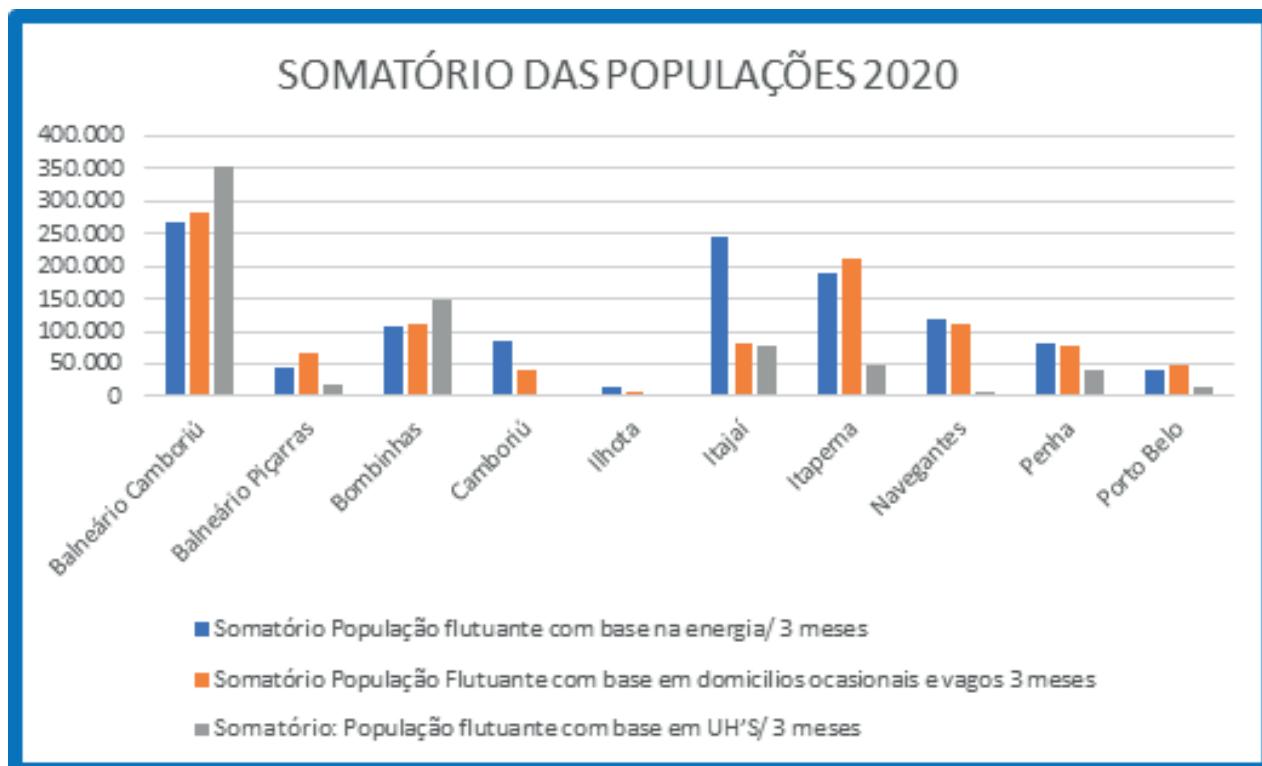
QUADRO COMPARATIVO: SOMATÓRIO DE POP. FLUTUANTE MEIOS DE HOSPEDAGEM E DOMICÍLIOS OC. E VAGOS E POP. FLUTUANTE COM BASE NO CONSUMO DE ENERGIA 2020

Cidades	Número De Turistas Com Base Em UH's (Unidades Habitacionais)/Mês	População Flutuante Com Base: Domicílios Ocasionalis E Vagos	Soma: população Flutuante De Domicílios E População Flutuante De UH'S	População Flutuante Com Base No Consumo De Energia / Janeiro 2020
Balneário Camboriú	117.774	93.866	211.640	113.711
Balneário Piçarras	5.874	21.866	27.740	18.797
Bombinhas	49.232	36.796	86.028	44.232
Camboriú	1.263	13.414	14.677	31.509
Ilhota	474	1.815	2.289	5.715
Itajaí	25.658	27.204	52.862	91.873
Itapema	16.263	70.352	86.615	86.661
Navegantes	2.889	36.604	39.493	46.743
Penha	13.768	26.016	39.784	36.212
Porto Belo	4.658	16.540	21.198	18.358
Região Costa Verde e Mar	237.853	344.301	582.326	493.811



Este quadro foi inserido para que se possa observar os números do universo da população flutuante calculada nas variáveis escolhidas e perceber que os números se aproximam. Refletindo que a SOMATÓRIA da população flutuante está distribuída entre os meios de hospedagem e domicílios ocasionais e vagos, ressaltando que, deve-se considerar ainda casas de parentes e amigos e a rotatividade dos alojamentos.

Cidades	Somatório População flutuante com base na energia/ 3 meses	Somatório População Flutuante com base em domicílios ocasionais e vagos 3 meses	Somatório População flutuante com base em UH'S/ 3 meses
Balneário Camboriú	266.600	281.598	353.322
Balneário Piçarras	44.024	65.598	17.622
Bombinhas	106.344	110.388	147.696
Camboriú	85.065	40.242	3.789
Ilhota	15.597	5.445	1.422
Itajaí	244.254	81.612	76.974
Itapema	188.386	211.056	48.789
Navegantes	118.399	109.812	8.667
Penha	81.000	78.048	41.308
Porto Belo	42.412	49.620	13.974
Total Costa Verde e Mar ou região	1.192.081	1.033.419	713.563



FONTE: KS Consultoria 2020

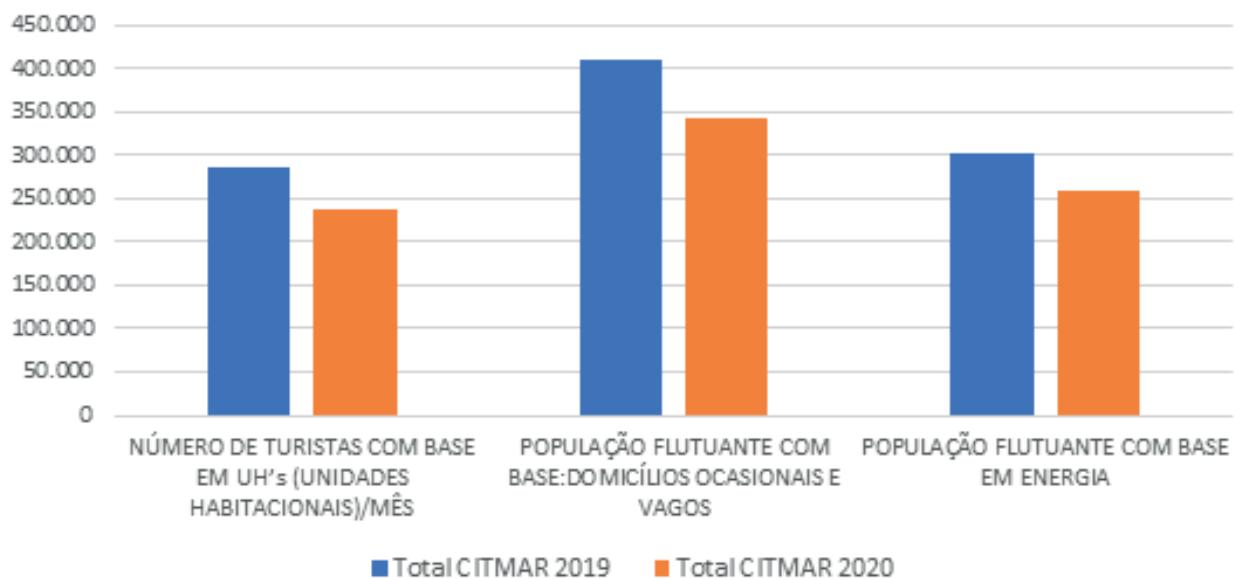
**SOMATÓRIO DAS POPULAÇÕES FLUTUANTES/3 MESES -
CITMAR/2020**



FONTE: KSConsultoria2020

NOTA: Os valores finais do somatório na População Flutuante com base em UH'S foi acrescido de 10% x 3 meses levando em consideração as hospedagem informais não contabilizadas.

Comparativo População Flutuante Março de 2019-2020



FONTE:KSConsultoria2020

Este gráfico foi inserido para que se possa observar o universo pesquisado e seu impacto no ano de 2020 com a pandemia no mês de março de 2019.

Este estudo tem o objetivo de condensar dados para as estimativas e projeção

CONCLUSÃO GERAL

de POPULAÇÃO FLUTUANTE analisando os dados coletados em 2020 e comparando ainda com dados de anos anteriores. O relatório levou em consideração e teve como base, estudos feitos sobre população flutuante em artigos científicos e estudos em outros estados e municípios do Brasil. Dados coletados de sites oficiais como: IBGE, CELESC (Distribuidora de Energia de SC), sites institucionais das Prefeituras envolvidas, AMFRI (Associação dos Municípios da Região da Foz do Rio Itajaí), CITMAR (Consórcio Intermunicipal de Turismo Costa Verde e Mar), SEBRAE – SC, Ministério do Turismo – BR, ABIH - SC e outros. ABIH Santa Catarina tem dados relativos apenas dos seus meios de hospedagem associados, estes que são em número mínimo se comparado ao total de empreendimentos existentes na Região Costa Verde e Mar.

Foi feita uma análise de vários pontos para se identificar a melhor metodologia e as melhores variáveis e dados a serem usados. Foram selecionados então os estudos de Ruth Godinho e Mário Beni, para que o objetivo dos estudos se aproximasse o mais do objetivo solicitado pelo CONTRATANTE, que é o apontamento da PROJEÇÃO DA POPULAÇÃO FLUTUANTE da Região Costa Verde e Mar e seus dez municípios.

O estudo de população flutuante considerando a população turística de um município ou região não tem muitos estudos como base, tendo muitas variáveis consideradas, mas os estudos são em sua maioria focando o perfil desta população flutuante para estudos e estimativas para plano e trabalhos relativos a saneamento, impactos ambientais, projetos de mobilidade urbana e no caso do estudo em questão aqui, é entender e ou conhecer uma população flutuante diretamente ligada aos impactos turísticos na região Costa Verde e Mar.

Alguns pontos que devem ser considerados nos estudos e que foram encontrados ao longo dos estudos e pesquisas:

- A existência de meios de hospedagem informais e não catalogados.
- Dificuldade na obtenção de dados reais relativos à taxa de ocupação dos meios de hospedagem, pois muitas empresas não divulgam as informações por desconfiança ou estratégia de mercado
- A questão de o Censo IBGE ser ainda de 2010, sendo sua atualização no ano de 2020, o mesmo ano da pesquisa em questão.
- As empresas responsáveis pela coleta de lixo e pelo fornecimento de água dos municípios estudados não tem seus dados formatados de forma setorizadas para serem utilizados como fonte de estudos para o objetivo em questão.
- Os dados relativos a Transporte (rodoviário, portuário e aéreo), não são conclusivos, pois analisam apenas o fluxo, sem determinar local e ou período de permanência na região ou município específico.
- Durante o período de pesquisa e solicitado para estudos, o País foi acometido por uma pandemia (COVID 19), a partir do mês de março de 2020.
- A pesquisa teve como fundamento principal os estudos baseados no consumo de energia por pessoa nos períodos determinados e para exemplificar e sustentar os dados apresentados fez se um levantamento e análise junto aos meios de hospedagem e imóveis particulares de locação temporária.

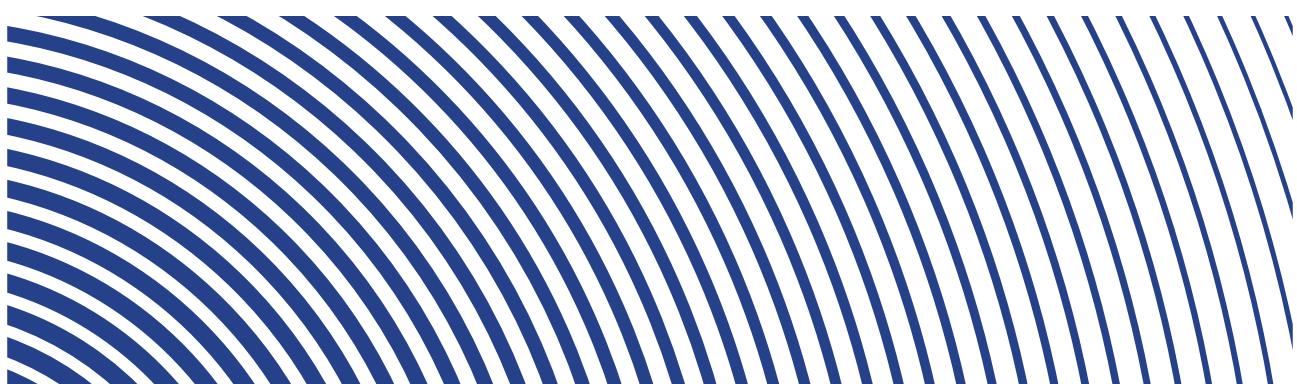
O que pode ser observado após dados coletados e tratados:

- A pesquisa deixa evidente os municípios com maior número e capacidade de hospedagem, bem como maior número de turistas recebidos o que indica uma maior atratividade.
- A necessidades de estudos e dados coletados durante um período maior, deve ocorrer para que se tenha um estudo sobre os impactos desta população flutuante.
- Fica claro que os Municípios com maior extensão litorânea são os mais impactados com a população flutuante.
- A necessidade de um trabalho junto ao setor de hospedagem para a importância da quantificação desta população flutuante e seu registro é urgente, para que se possa minimizar os impactos negativos.

Concluindo que o impacto da POPULAÇÃO FLUTUANTE na Região Costa Verde e Mar é significativamente grande, esta deve ser analisada ao longo dos anos com um padrão de pesquisa para que se possa:

- Organizar uma melhor distribuição desta população pelos municípios participantes do Consórcio.
- Minimizar os impactos que possam vir estar ocorrendo com a concentração desta população flutuante em um ou outro município.
- Analisar as questões de variação de população flutuante entre os municípios.
- Melhorar o trabalho de cadastro e registro de dados para ações concretas em relação a esta enorme população flutuante.

Ficando claro o grande potencial turístico da Região Costa Verde e Mar e a importância da continuidade dos estudos sobre a POPULAÇÃO FLUTUANTE da região e a infraestrutura envolvida para receber esta população em seu período de pico.



ANEXO I

Dados e quadros com informações utilizadas nos cálculos e análises feitas no relatório principal sobre POPULAÇÃO FLUTUANTE 2020

Quadros de Consumo de Energia por Municípios da Região Costa Verde e Mar 2020

Balneário Camboriú

Consumo MHW	Janeiro 2020	Fevereiro 2020	Março 2020
Residencial	23.040,576	21.566,298	17.806,906
Industrial	1.907,303	2.023,851	1.727,309
Comercial	17.773,011	18.130,021	15.607,928

FONTE: Celesc 2020

Balneário Piçarras

Consumo MHW	Janeiro 2020	Fevereiro 2020	Março 2020
Residencial	3.774,989	3.542,277	2.894,670
Industrial	883,059	954,389	835,258
Comercial	1.381,598	1.313,264	1.098,218

FONTE: Celesc 2020

Bombinhas

Consumo MHW	Janeiro 2020	Fevereiro 2020	Março 2020
Residencial	7.680,226	7.164,740	5.033,339
Industrial	912,469	836,840	623,706
Comercial	3.241,624	3.191,863	2.545,169

FONTE: Celesc 2020

Camboriú

Consumo MHW	Janeiro 2020	Fevereiro 2020	Março 2020
Residencial	9.159,882	9.308,261	8.254,494
Industrial	1.363,166	1.588,635	1.322,395
Comercial	2.562,139	2.494,208	2.270,826

FONTE: Celesc 2020

Ilhota

Consumo MHW	Janeiro 2020	Fevereiro 2020	Março 2020
Residencial	1.392,938	1.408,702	1.268,836
Industrial	388,071	538,269	578,234
Comercial	473,267	484,255	403,574

FONTE: Celesc 2020

Itajaí

Consumo MHW	Janeiro 2020	Fevereiro 2020	Março 2020
Residencial	24.912,982	25.689,375	22.347,382
Industrial	6.461,284	7.742,322	8.465,093
Comercial	16.263,535	17.689,714	15.716,596

FONTE: Celesc 2020

Itapema

Consumo MHW	Janeiro 2020	Fevereiro 2020	Março 2020
Residencial	15.197,265	13.092,391	10.142,594
Industrial	1.218,759	1.602,112	1.214,733
Comercial	6.664,353	6.393,076	5.375,137

FONTE: Celesc 2020

Navegantes

Consumo MHW	Janeiro 2020	Fevereiro 2020	Março 2020
Residencial	8.975,292	8.912,974	7.509,478
Industrial	1.709,380	1.788,190	1.725,350
Comercial	3.364,489	3.530,997	3.081,964

FONTE: Celesc 2020

Penha

Consumo MHW	Janeiro 2020	Fevereiro 2020	Março 2020
Residencial	5.499,414	4.814,198	3.973,869
Industrial	1.524,529	1.647,617	1.570,671
Comercial	2.075,803	2.152,811	1.723,819

FONTE: Celesc 2020

Porto Belo

Consumo MHW	Janeiro 2020	Fevereiro 2020	Março 2020
Residencial	3.577,169	3.265,150	2.749,641
Industrial	690,901	709,981	664,120
Comercial	1.842,325	1.806,597	1.499,264

FONTE: Celesc 2020



RESUMO DA POPULAÇÃO FLUTUANTE POR MUNICÍPIO 2020

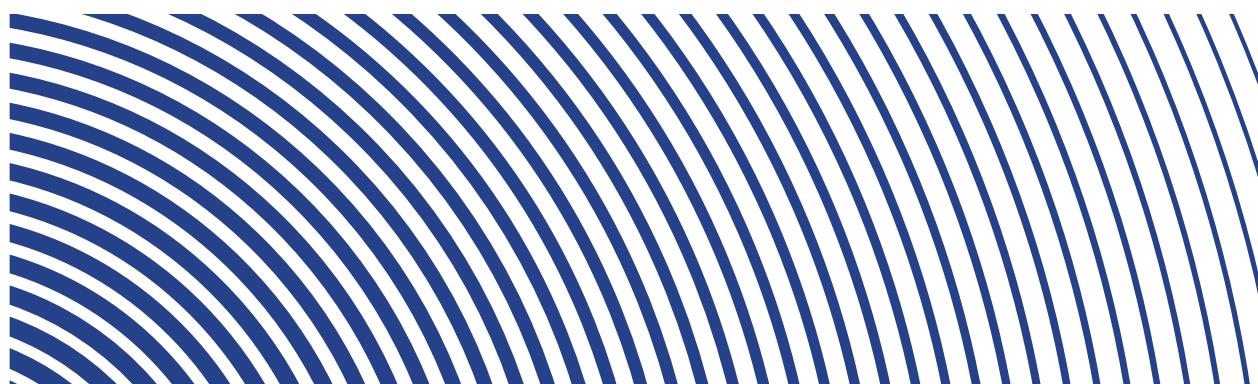
Balneário Camboriú	Janeiro 2020	Fevereiro 2020	Março 2020
População Flutuante	113.711	97.330	55.559
Balneário Piçarras	Janeiro 2020	Fevereiro 2020	Março 2020
População Flutuante	18.797	16.211	9.016

Bombinhas	Janeiro 2020	Fevereiro 2020	Março 2020
População Flutuante	44.232	39.937	22.175
Camboriú	Janeiro 2020	Fevereiro 2020	Março 2020
População Flutuante	31.509	33.364	20.192

Ilhota	Janeiro 2020	Fevereiro 2020	Março 2020
População Flutuante	5.715	5.940	3.942
Itajaí	Janeiro 2020	Fevereiro 2020	Março 2020
População Flutuante	91.873	92.578	59.803

Itapema	Janeiro 2020	Fevereiro 2020	Março 2020
População Flutuante	86.661	65.612	36.113
Navegantes	Janeiro 2020	Fevereiro 2020	Março 2020
População Flutuante	46.743	45.853	25.803

Penha	Janeiro 2020	Fevereiro 2020	Março 2020
População Flutuante	36.212	27.646	17.142
Porto Belo	Janeiro 2020	Fevereiro 2020	Março 2020
População Flutuante	18.358	14.891	9.163



QUADRO POPULAÇÃO FLUTUANTE REGIÃO COSTA VERDE E MAR 2020

Municípios	Janeiro 2020	Fevereiro 2020	Março de 2020
Balneário Camboriú	113.711	97.330	55.559
Balneário Piçarras	18.797	16.211	9.016
Bombinhas	44.232	39.937	22.175
Camboriú	31.509	33.364	20.192
Ilhota	5.715	5.940	3.942
Itajaí	91.873	92.578	59.803
Itapema	86.661	65.612	36.113
Navegantes	46.743	45.853	25.803
Penha	36.212	27.646	17.142
Porto Belo	18.358	14.891	9.163
Região Costa Verde & Mar	493.811	439.362	258.908

Fonte: KS Consultoria 2020



ANEXO II

Metodologia de Ruth Godinho

OBS: Tx = Pop Res / Domicílios ocupados

População flutuante = Tx / domicílio ocasional

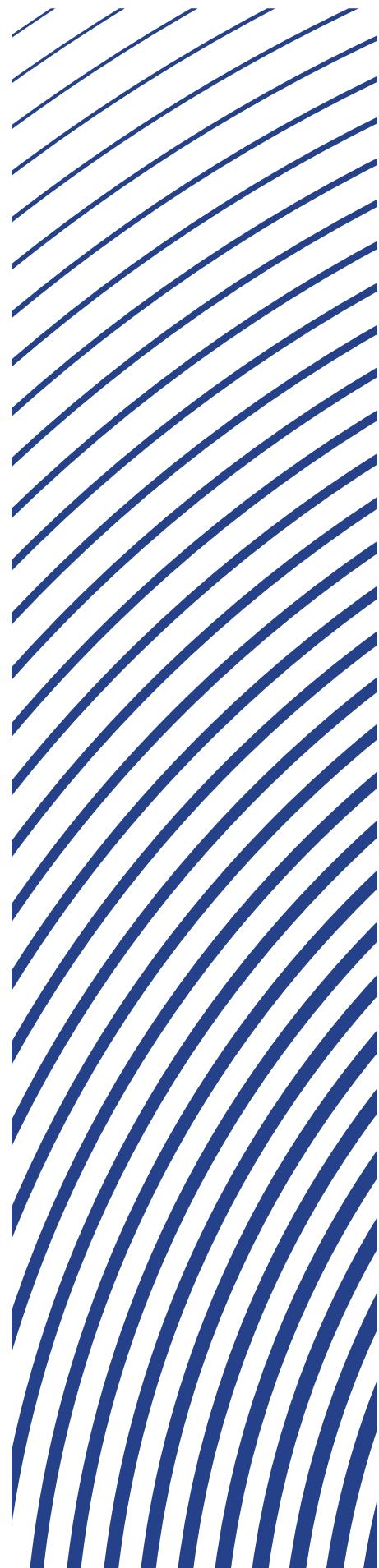
CIDADES	Domicílios Ocupados	Nº DE UHS/ Nº DE LEITOS	NUMERO DE DOMICILIOS OCASIONAL	POPULAÇÃO IBGE
Balneário Camboriú	39.297	7.459/22.281	19.812	142.295
Balneário Piçarras	5.426	372/1460	4.173	23.147
Bombinhas	18.313	3.118/11.049	5.494	19.769
Camboriú	4.627	80/238	460	82.989
Ilhota	3.829	30/40	168	14.184
Itajaí	57.815	1.625/4.063	1.112	219.539
Itapema	15.038	1.030/2.965	13.547	65.312
Navegantes	18.583	183/510	6.015	81.475
Penha	8.060	872/2.739	5.500	32.531
Porto Belo	5.179	295/888	3.240	21.388

FONTE: KS Consultoria 2020/IBGE 2019



CIDADE	TOTAL DE CASAS	Casas Particulares Ocupadas	Casas Particulares C/ entrevista	Casas Particulares Ocupadas s/ entrevista	Casas Particulares de uso ocasional	Particulares de uso ocasional	Particular vago	Coletivo	Coletivo c/ morador	Coletivo s/ morador
Balneário Camboriú	65.514	65.371	39.297	38.678	619	19812	6262	143	60	83
Balneário Piçarras	10.609	10.591	5.426	5.404	22	4173	992	18	12	6
Bombeiras	14.177	13.826	4.627	4.606	21	5494	3705	351	95	256
Camboriú	21.316	21.294	18.313	18.093	220	460	2521	22	8	14
Ilhota	4.321	4.320	3.829	3.820	9	168	323	1		1
Itajaí	64.679	64.616	57.815	57.612	203	1112	5689	63	30	33
Itapema	32.008	31.399	15.038	14.867	171	13547	2814	609	18	591
Navegantes	26.919	26.902	18.583	18.434	149	6015	2304	17	11	6
Penha	14.605	14.564	8.060	8.023	37	5500	1004	41	15	26
Porto Belo	9.330	9.314	5.179	5.146	33	3240	895	16	4	12

FONTE: IBGE 2019



QUADRO DO IBGE

Este quadro foi inserido nos ANEXOS a título de confirmação e entendimento do universo dos dados utilizados nos cálculos de População Flutuante, estes que foram retirados do site oficial do IBGE, município por município. Estão dispostos os dados que são coletados pelo IBGE com relação a domicílios e suas variações.

CÁLCULO DE POP FLUTUANTE CONSIDERANDO DOMICÍLIOS

$Tx = \text{Pop Res} / \text{Domicílios ocupados}$

População flutuante = $Tx \times \text{domicílio ocasional} + \text{vago}$

Balneário Camboriú:

Calculo usando apenas os Domicílios Ocupados Ocasional e vagos.

$$TX = 142.295 / 39.297 = 3,6$$

$$\text{POPULAÇÃO FLUTUANTE} = 3,6 \times 19.812 + 6.262 = 93.866 \text{ pessoas}$$

Balneário Piçarras:

Calculo usando apenas os Domicílios Ocupados Ocasional

$$TX = 23.147 / 5.426 = 4,2$$

$$\text{POPULAÇÃO FLUTUANTE} = 4,2 \times 4.173 + 992 = 21.693 \text{ pessoas}$$

Bombinhas:

$$TX = 19.769 / 4627 = 4,1$$

$$\text{POPULAÇÃO FLUTUANTE} = 4,1 \times 5494 + 3705 = 27.399 \text{ pessoas}$$

Camboriú

$$TX = 82.989 / 18.313 = 4,5$$

$$\text{POPULAÇÃO FLUTUANTE} = 4,5 \times 460 + 2.521 = 13.414 \text{ pessoas}$$

Itapema

$$TX = 65.312 / 15.038 = 4,3$$

$$\text{POPULAÇÃO FLUTUANTE} = 4,3 \times 13.547 + 2.814 = 70.352 \text{ pessoas}$$

Itajaí

$$TX = 239.539 / 57.815 = 4,1$$

$$\text{POPULAÇÃO FLUTUANTE} = 4,1 \times 1.112 + 5.689 = 27.204 \text{ pessoas}$$

Ilhota

$TX = 14.184 / 3.829 = 3,7$

POPULAÇÃO FLUTUANTE = $3,7 \times 168 + 323 = 1.816$ pessoas

Navegantes

$TX = 81.475 / 18.583 = 4,4$

POPULAÇÃO FLUTUANTE = $4,4 \times 6.015 + 2.304 = 36.604$ pessoas

Penha

$TX = 32.531 / 8.060 = 4$

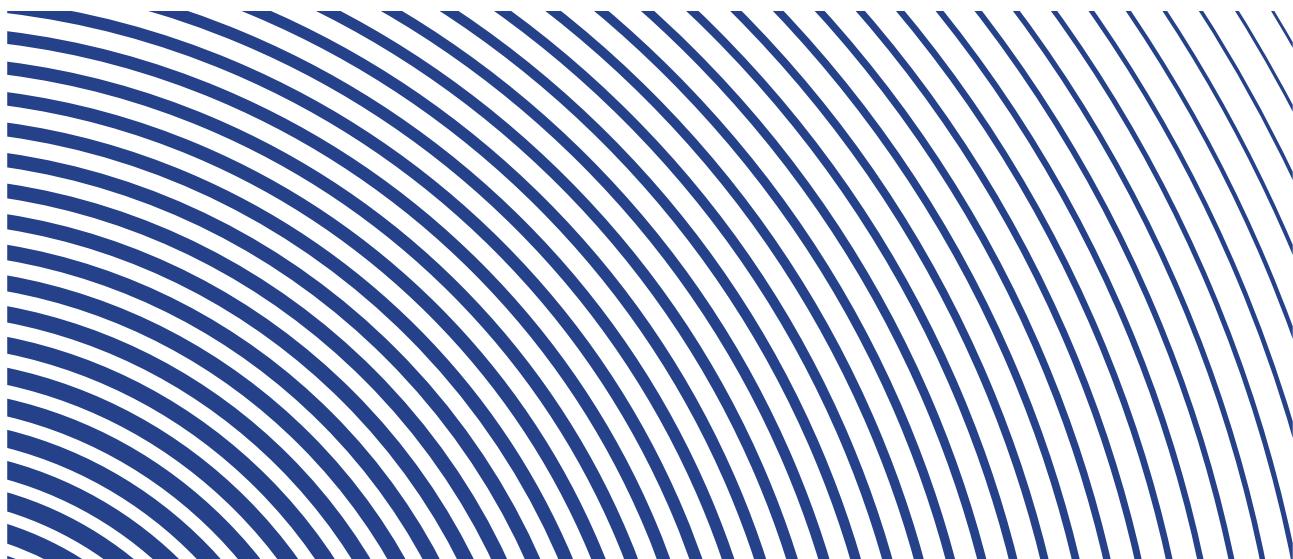
POPULAÇÃO FLUTUANTE = $4 \times 5.500 + 1.004 = 26.016$ pessoas

Porto Belo

$TX = 21.388 / 5.179 = 4,1$

POPULAÇÃO FLUTUANTE = $4,1 \times 3.240 + 895 = 16.540$ pessoas

CIDADES	POPULAÇÃO FLUTUANTE COM BASE: DOMICÍLIOS OCASIONAIS E VAGOS	POPULAÇÃO IBGE
Balneário Camboriú	93.866	142.295
Balneário Piçarras	21.866	23.147
Bombinhas	27.399	19.769
Camboriú	13.414	82.989
Ilhota	1.815	14.184
Itajaí	27.204	219.539
Itapema	70.352	65.312



Navegantes	36.604	81.475
Penha	26.016	32.531
Porto Belo	16.540	21.388
Total Costa Verde e Mar ou região	344.301	

CÁLCULO NÚMERO DE TURISTA SEGUNDO FÓRMULA DE MÁRIO BENI:

CIDADES	Nº DE UHS/ Nº DE LEITOS	POPULAÇÃO IBGE
Balneário Camboriú	7.459/22.281	142.295
Balneário Piçarras	372/1460	23.147
Bombinhas	3.118/11.049	19.769
Camboriú	80/238	82.989
Ilhota	30/40	14.184
Itajaí	1.625/4.063	219.539
Itapema	1.030/2.965	65.312
Navegantes	183/510	81.475
Penha	872/2.739	32.531
Porto Belo	295/888	21.388

CÁLCULO NUMERO DE TURISTA SEGUNDO FÓRMULA DE MÁRIO BENI:

H (disponíveis) = unidades habitacionais disponíveis

N = número de dias do cálculo do índice (neste caso será usado 30 dias do mês)

F (rendimento) = fator de rendimento - 3 -

M (permanência)= média de permanência (esta que será baseada nos dados obtidos em pesquisas anteriores de demanda onde a média utilizada será de 5,7 dias, para as indicações de “3 a 5 dias” e “6 a 8 dias”

Balneário Camboriú

$$NT = H \times N \times F / M$$

$$\text{Número de turistas} = 7.459 \times 30 \times 3 / 5,7 = 117.774$$

Balneário Piçarras

$$NT = H \times N \times F / M$$

$$NT = 372 \times 30 \times 3 / 5,7 = 6.696$$

Bombinhas

$$NT = H \times N \times F / M$$

$$NT = 3.118 \times 30 \times 3 / 5,7 = 49.232$$

Camboriú

$$NT = H \times N \times F / M$$

$$NT = 80 \times 30 \times 3 / 5,7 = 1.263$$

Itapema

$$NT = H \times N \times F / M$$

$$NT = 1.030 \times 30 \times 3 / 5,7 = 16.263$$

Itajaí

$$NT = H \times N \times F / M$$

$$NT = 1.625 \times 30 \times 3 / 5,7 = 25.658$$

Ilhota

$$NT = H \times N \times F / M$$

$$NT = 30 \times 30 \times 3 / 5,7 = 474$$

Navegantes

$$NT = H \times N \times F / M$$

$$NT = 183 \times 30 \times 3 / 5,7 = 2.889$$

Penha

$$NT = H \times N \times F / M$$

$$NT = 872 \times 30 \times 3 / 5,7 = 13.768$$

Porto Belo

$$NT = H \times N \times F / M$$

$$NT = 295 \times 30 \times 3 / 5,7 = 4.658$$

CIDADES	NÚMERO DE TURISTAS COM BASE EM UH's (UNIDADES HABITACIONAIS)/MÊS
Balneário Camboriú	117.774
Balneário Piçarras	5.874
Bombinhas	49.232
Camboriú	1.263
Ilhota	474
Itajaí	25.658
Itapema	16.263
Navegantes	2.889
Penha	13.768
Porto Belo	4.658

ANEXO III

E-MAILS RECEBIDOS DOS HOTÉIS.

Email 1

30 leitos

90%

Caros Gestores da Hotelaria, somos a KS Consultoria e estamos fazendo uma pesquisa sobre População Flutuante contratados pelo CITIMAR (Consórcio Intermunicipal de Turismo Costa Verde&Mar)

Basta apenas responder:

- Qual o número de leitos do seu Hotel?
- Qual a taxa de ocupação dos meses de janeiro/fevereiro e março de 2020.

Atenciosamente

Email 2

Boa tarde

Temos 20 leitos, distribuídos em 10 suítes.

Taxa de ocupação em Janeiro 95%

Taxa de ocupação em fevereiro 90%

Taxa de ocupação em Março 30%

Somos a KS Consultoria e estamos fazendo uma pesquisa sobre População Flutuante contratados pelo CITIMAR (Consórcio Intermunicipal de Turismo Costa Verde & Mar)

Basta apenas responder:

- Qual o número de leitos do seu Hotel?
- Qual a taxa de ocupação dos meses de janeiro/fevereiro e março de 2020.

Email 3

• Qual o numero de leitos do seu Hotel? 125 ibis Budget Navegantes Itajaí / 105 ibis Navegantes Itajaí

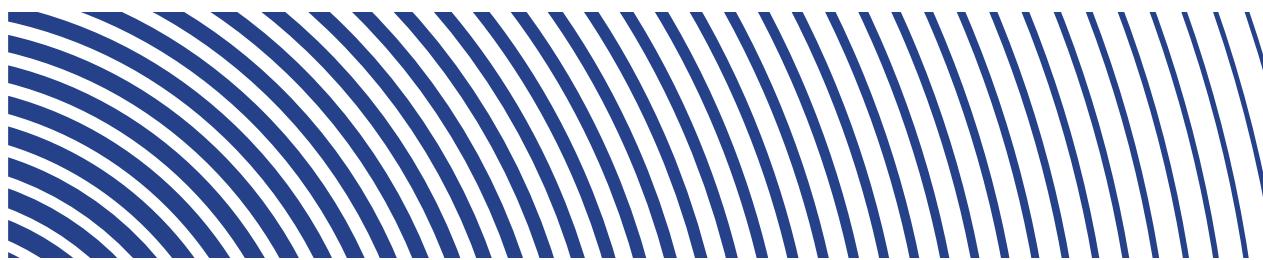
• Qual a taxa de ocupação dos meses de janeiro/fevereiro e março de 2020. 75% / 65% / 56% - 73%/63%/49% respectivamente

Caros Gestores da Hotelaria,

Somos a KS Consultoria e estamos fazendo uma pesquisa sobre População Flutuante contratados pelo CITIMAR (Consórcio Intermunicipal de Turismo Costa Verde & Mar)

Basta apenas responder:

- Qual o número de leitos do seu Hotel?
- Qual a taxa de ocupação dos meses de janeiro/fevereiro e março de 2020.



BIBLIOGRAFIA

- Autor. Editorial Que Conceito. São Paulo.
 Disponível em: <https://queconceito.com.br/populacao> . Acesso em:
 [data-na-qual-o-artigo-foi-visto]
- Campanário, P.: Florianópolis: Dinâmica Demográfica e Projeção da População por Sexo, Grupos Etários, Distritos e Bairros (1950-2050). Florianópolis. IPUF. 2007.
- Godinho, R.E.: Nova Metodologia de Projeção da População Flutuante. São Paulo. ABEP. 2008.
- GUARDA, A.: Avaliação Metodológica para Determinar a Dinamicidade de Dados do Censo Demográfico. Florianópolis. UFSC. 2010.
- IBGE: Pesquisa de Serviços de Hospedagem 2011. Rio de Janeiro, RJ. IBGE. 2011.
- ABIH: Associação Brasileira da Indústria de Hotéis de Santa Catarina - Estatísticas sobre a rede hoteleira. visto em <http://www.abih-sc.com.br/>, em 2011.
- Godinho, R.E.: Nova Metodologia de Projeção da População Flutuante. São Paulo. ABEP. 2008.
- GEOHIDRO CONSULTORIA SOCIEDADE SIMPLES LTDA. :RELATÓRIO PARCIAL FASE 1 – TOMO II – ESTUDOS BÁSICOS VOLUME 01 – ESTUDO POPULACIONAL E DEMANDA CAPÍTULO 7 – ESTUDO POPULACIONAL E DEMANDA DO MUNICÍPIO DE SANTO AMARO
- Dados da Temporada de Verão 2017/2018 / Santa Catarina. Secretaria de Estado de Turismo, Cultura e Esporte – Florianópolis, SC: PDIL/Observatório de Turismo, 2018.
- Zuanazzi, Pedro Tonon. Estimativas para a população flutuante do Litoral Norte do RS / Pedro Tonon Zuanazzi, Mariana Bartels. - Porto Alegre: FEE, 2016. 28 p.: il.
- Balneário Piçarras. Turismo em Balneário Piçarras. Disponível em: <turismo.picarras.sc.gov.br/>. Acesso desde 17 de setembro de 2016.
- Bombinhas. Turismo em bombinhas. Disponível em: <turismo.bombinhas.sc.gov.br/>. Acesso desde 17 de setembro de 2016
- Camboriú. Turismo em Camboriú. Disponível em: <www.cidadedecamboriu.sc.gov.br/turista.php>. Acesso desde 17 de setembro de 2016.
- Ilhota. Turismo em Ilhota. Disponível em: <www.ilhota.sc.gov.br/turismo>. Acesso desde 17 de setembro de 2016.
- Itajaí. Turismo em Itajaí. Disponível em: <www.visitaitajai.com.br/>. Acesso desde 17 de setembro de 2016.
- Itapema. Turismo em Itapema. Disponível em: <turismo.sc.gov.br/cidade/itapema>. Acesso desde 17 de setembro de 2016.
- Navegantes. Turismo em Navegantes. Disponível em: <www.navegantes.sc.gov.br/l/turismo>. Acesso desde 17 de setembro de 2016.
- PENHA. Turismo em Penha. Disponível em: <www.turismopenha.com.br>. Acesso desde 17 de setembro de 2016.
- PORTO BELO. Turismo em Porto Belo. Disponível em: <www.portobelosc.gov>.

br/turismo/>. Acesso desde 17 de setembro de 2016.

SEBRAE. Santa Catarina em números: Ilhota. Florianópolis: SEBRAE/SC, 2013.

SEBRAE. Santa Catarina em números: Itajaí. Florianópolis: SEBRAE/SC, 2013.

SEBRAE. Santa Catarina em números: Camboriú. Florianópolis: SEBRAE/SC, 2013.

SEBRAE. Santa Catarina em números: balneário piçarras. Florianópolis: SEBRAE/SC, 2013.

SEBRAE. Santa Catarina em números: itapema. Florianópolis: SEBRAE/SC, 2013.

SEBRAE. Santa Catarina em números: bombinhas. Florianópolis: SEBRAE/SC, 2013.

SEBRAE. Santa Catarina em números: navegantes. Florianópolis: SEBRAE/SC, 2013.

SEBRAE. Santa Catarina em números: porto belo. Florianópolis: SEBRAE/SC, 2013.

SEBRAE. Santa Catarina em números: penha. Florianópolis: SEBRAE/SC, 2013.

